



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA-LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA-FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

PATRICIA SANTOS GOMES

**COPA OURO DE ITAITUBA: Análise dos aspectos sociais,
econômicos e culturais ocasionados pelo evento**

ITAITUBA- PARÁ
2018

PATRICIA SANTOS GOMES

**COPA OURO DE ITAITUBA: Análise dos aspectos sociais,
econômicos e culturais ocasionados pelo evento**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Licenciada Plena em História.

Orientadora: Prof.^a Esp. Elines dos Santos Batista

ITAITUBA- PARÁ

2018

Gomes, Patricia Santos.

COPA OURO DE ITAITUBA: Análise dos aspectos sociais, econômicos e culturais ocasionados pelo evento FAI, 2018.

69 f.: il.

Orientadora: Elines dos Santos Batista

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Itaituba, 2018.

1. História. 2. Esporte. I.BATISTA, Elines dos Santos. II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2018.

PATRICIA SANTOS GOMES

**COPA OURO DE ITAITUBA: Análise dos aspectos sociais,
econômicos e culturais ocasionados pelo evento**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Licenciada Plena em História.

Orientadora: Prof.^a Esp. Elines dos Santos Batista

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____. Nota: _____

Prof.^a Esp. Mara Aparecida Pereira do Nascimento.

Orientadora: _____. Nota: _____

Prof.^a Esp. Elines dos Santos Batista.

Avaliadora: _____. Nota: _____

Prof.^a Dr^a Djalмира de Sá Almeida Barros.

Itaituba – PA, 17 de março de 2018.

“Aos meus avós, por todo amor que tenho por eles. Em especial ao meu avô in memoriam que hoje não está mais entre nós, mas o carrego sempre comigo em minhas lembranças de criança”.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, porque nada na minha vida se realiza sem a permissão dele.

Agradeço a FAI-Faculdade de Itaituba pela oportunidade que me deram me gratificando com uma bolsa de estudos.

Agradeço aos professores por toda a ajuda e por todo conhecimento passados por eles.

Agradeço a minha irmã e orientadora Elines por toda ajuda e dedicação oferecida por ela para que eu pudesse desenvolver este trabalho.

Agradeço aos meus pais pelo apoio e incentivo que sempre me deram em todas as fases do curso.

E agradeço também a todos os colegas de classe por toda ajuda e força que me deram. Obrigada!

“O homem ocioso só se ocupa em matar o tempo, sem ver que o tempo é quem nos mata!”

(Voltaire)

RESUMO

O presente estudo trata-se da monografia de conclusão de curso que apresenta como tema COPA OURO DE ITAITUBA: Análise dos aspectos sociais, econômicos e culturais ocasionados pelo evento, tem como objetivo geral compreender de que forma acontecem os jogos, a formação das equipes, o patrocínio e a realização do evento, analisando os aspectos sociais, econômicos e culturais ocasionados pela Copa Ouro no município de Itaituba, e verificar de que maneira estes fatores contribuem para que a cidade seja conhecida através deste evento. De tal modo levantou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais os aspectos sociais, econômicos e culturais ocasionados pela Copa Ouro para o município de Itaituba? Assim, o estudo teve como base uma abordagem qualitativa, com pesquisa descritiva e exploratória, pesquisa de campo e documental sendo utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário e para fundamentação teórica, a pesquisa bibliográfica. Segundo as respostas dos entrevistados, o evento conta com um grande número de espectadores, não só da cidade de Itaituba, mas de toda região. Promove integração social, gera economia dentro do seu curto tempo de realização, proporciona lazer e entretenimento e incentivo ao esporte. O evento não possui uma data fixa, o que o impede de participar do calendário cultura do estado. A Copa Ouro de Futsal anteriormente era de realização da Emissora de Rádio e TV Tapajoara juntamente com a Prefeitura Municipal de Itaituba em parceria com empresas do município. Atualmente sua concretização é de responsabilidade do poder público e patrocinadores, pois no ano de 2017 a emissora se desligou deste projeto.

Palavras-chave: Espectadores. Esporte. Itaituba. Concretização.

ABSTRACT

The present study deals with the monograph of course conclusion that presents as a theme COPA OURO DE ITAITUBA: Analysis of the social, economic and cultural aspects occasioned by the event, its general objective is to understand how games happen, the formation of teams, the sponsorship and the realization of the event, analyzing the social, economic and cultural aspects caused by the Gold Cup in the municipality of Itaituba, and verify how these factors contribute to the city being known through this event. In this way the following research question was raised: What social, economic and cultural aspects did the Gold Cup cause for the municipality of Itaituba? Thus, the study was based on a qualitative approach, with descriptive and exploratory research, field and documentary research being used as a data collection tool for the questionnaire and for theoretical foundation, the bibliographic research. According to the interviewees' responses, the event has a large number of spectators, not only from the city of Itaituba, but from all over the region. It promotes social integration, generates economy within its short time of accomplishment, provides leisure and entertainment and encourages the sport. The event does not have a fixed date, which prevents it from participating in the calendar culture of the state. The Futsal Gold Cup was previously held by the Radio and TV Broadcaster Tapajoara together with the Itaituba City Hall in partnership with companies from the municipality. Currently its implementation and responsibility of public power and sponsors, because in 2017 the broadcaster has disconnected from this project.

Keywords: Spectators. Sport. Itaituba. Implementation.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais acontecimentos no futsal e sua cronologia.	27
Quadro 2 - Galeria de campeões do Mundo.	30

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Tenente Coronel Joaquim Caetano Correa.	39
Figura 2 - Itaituba-PA.	40

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

HDL- High Density Lipoproteins (traduzido para o português Lipoproteína de Alta Densidade).

FIFA- Federation Internationale de Football Association (traduzido para o português Federação Internacional de Futebol).

ACM- Associação Cristã de Moços.

FIFUSA- Federação Internacional de Futebol de Salão.

CBFS- Confederação Brasileira de Futebol de Salão.

SEEL- Secretaria de Estado de Esporte e Lazer.

JOAPA- Jogos Abertos do Pará.

COMJUNCEL- Coordenadoria Municipal de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer.

APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 CONCEITUAÇÃO E FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS	15
2.2 O SURGIMENTO DO ESPORTE MODERNO	17
2.3 PRÁTICAS DE ESPORTE E SAÚDE	18
2.4 FUTEBOL: CONCEITUAÇÃO E ABORDAGEM HISTÓRICA	20
2.4.1 Futebol no Mundo	20
2.4.2 Futebol no Brasil	23
2.5 FUTSAL: CONCEITUAÇÃO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA	24
2.5.1 Surgimento do Futsal	24
2.5.2 Grandes eventos de futsal	26
2.5.3 Copa do Mundo de Futsal	29
2.5.4 Jogos Abertos do Pará	31
2.6 COPA OURO NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA: ASPECTOS E HISTÓRICO	31
3 METODOLOGIA	36
3.1 TIPOS DE PESQUISA APLICADA AO ESTUDO	36
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	38
3.3 AMBIENTE DE PESQUISA	39
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS	42
4.1 PERCEPÇÕES DOS REPRESENTANTES DE TIMES PARTICIPANTES DO EVENTO COPA OURO DE ITAITUBA	42
4.2 PERCEPÇÕES DOS ORGANIZADORES DO EVENTO COPA OURO DE ITAITUBA	51
5 CONCLUSÃO	62
REFERÊNCIAS	64
APÊNDICES	66
APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO COORDENAÇÃO DO EVENTO	66
APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO EQUIPES PARTICIPANTES	68

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo trata-se da monografia de conclusão de curso apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em História da Faculdade de Itaituba, para obtenção de título de Licenciada Plena em História. Apresenta como tema COPA OURO DE ITAITUBA: Análise dos aspectos sociais, econômicos e culturais ocasionados pelo evento.

Os objetivos desta pesquisa foram: compreender de que forma acontecem os jogos, a formação das equipes, o patrocínio e a realização do evento, analisar os aspectos sociais, econômicos e culturais ocasionados pela Copa Ouro no município de Itaituba, e verificar de que maneira estes fatores contribuem para que a cidade seja conhecida através deste evento.

O esporte no município de Itaituba atualmente tem se tornado atrativo aos olhares não só dos moradores, como de pessoas de outras regiões. Pois desde 2006, foi criado um dos maiores eventos esportivos que busca reunir os grandes atletas da cidade e da região através do campeonato de futsal que acontece no evento. Este evento recebeu o nome de Copa Ouro e continua sendo realizado ano após ano.

Antigamente no município de Itaituba o único evento esportivo de grande proporção eram os jogos abertos, que consistiam em jogos realizados nos períodos de férias escolares, geralmente no mês de julho, em que vários atletas participavam de diversas modalidades. Este evento reunia um número expressivo tanto de atletas, quanto de expectadores. Eram atividades em que as famílias se organizavam para prestigiarem o evento.

Com o passar do tempo e por falta de apoio governamental os jogos deixaram de serem realizados, isso causou um impacto tanto social quanto econômico para o município, uma vez que o evento atraía pessoas de outras localidades para prestigiarem o evento, além de proporcionar a oportunidade para vendedores informais gerarem algum lucro com vendas de comidas e bebidas e até mesmo artigos esportivos.

O esporte em Itaituba não estava sendo valorizado da maneira que deveria ser, sendo assim a Prefeitura Municipal de Itaituba em parceria com empresas privadas do município e com a TV Tapajoara uniram-se para realizarem um torneio que mais tarde veio a se transformar no maior evento esportivo da região. Este evento traz uma repercussão não apenas para o esporte, mas nos aspectos sociais e culturais,

contribuindo para a economia com a participação de vendedores informais. Dessa forma, é preciso que o poder público aproveite esse potencial, criando estratégias para incentivar os esportistas a continuarem participando do evento, levando o nome de Itaituba para o calendário de cultura do Estado.

Assim, com a criação da Copa Ouro a população reacendeu a esperança de valorização e realização de eventos esportivos para a cidade de Itaituba. Uma vez que eventos desse tipo proporcionam momentos de lazer e distração para aqueles que gostam de esporte e não tem outra opção de entretenimento, além de incentivar a prática de esporte e a formação de atletas regionais.

A Copa Ouro no município de Itaituba é importante para o desenvolvimento do espírito esportivo da comunidade e região, assim surgiu o interesse para pesquisar sobre os aspectos sociais e econômicos trazidos pela efetivação do evento. Já que o evento atrai pessoas de outras regiões para a participação neste, além de proporcionar oportunidades de negócios informais e formais como vendas de comidas e bebidas, e a interação entre empresários locais para a concretização do evento.

De tal modo, é relevante um estudo sobre esse tema, pois o evento traz um grande movimento para a cidade, promovendo empregos provisórios, valorização da cultura esportiva, desenvolvimento econômico e a elevação do nome de Itaituba para o calendário cultural do Estado. Assim, levantou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais os aspectos sociais, econômicos e culturais ocasionados pela Copa Ouro para o município de Itaituba?

Para o desenvolvimento do estudo, foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e pesquisa de campo com aplicação de questionários para coleta de dados, junto aos times e organizadores que promovem a Copa Ouro de Futsal de Itaituba.

Assim, esta monografia está estruturada em cinco partes principais, sendo a primeira a introdução. Na segunda parte aborda a fundamentação teórica, com uma revisão da literatura existente, onde apresenta elementos nesta discussão, pois contextualiza o surgimento de atividades esportivas, estudando sua evolução para o desenvolvimento do esporte moderno, tendo o futsal como principal objetivo de pesquisa.

Na terceira parte, discute-se a metodologia empregada para se alcançar os objetivos e responder a problemática levantada por ocasião do projeto de pesquisa. Na quarta parte são analisados e discutidos os resultados alcançados na pesquisa de

campo, e por fim, a conclusão, fazendo uma análise dos resultados alcançados através do trabalho científico. Este estudo está fundamentado nos seguintes autores: Ramos (1983); Huizinga (2008); Ferreira (2015); Vicari (2015), entre outros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONCEITUAÇÃO E FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS

Não se sabe ao certo, quando e onde as atividades esportivas surgiram. O homem sempre sentiu necessidade de se movimentar, seja para lutar pela sua sobrevivência, para realizar rituais ou para se divertir, dessa forma veio construindo diversas maneiras de utilizar o corpo, manifestações corporais sendo elaboradas, aprimoradas, reconstruídas e inseridas no dia a dia das sociedades.

Ramos (1983) comenta que desde a pré-história o homem já praticava atividades esportivas, neste período, os exercícios físicos surgiram a partir de quatro atividades: a luta pela existência, os ritos e cultos, a preparação guerreira e os jogos e práticas atléticas.

Desta forma, compreende-se que o ser humano utilizou o movimento como meio de sobrevivência, fosse para se alimentar, para construção de materiais que o auxiliasse na moradia, na realização de grandes caminhadas, em suas constantes migrações, nas danças para saudar seus Deuses, nas lutas contra tribos rivais, ou ainda para o próprio divertimento, ou seja, dependia exclusivamente de sua força, velocidade, resistência para se manter.

Com o passar do tempo essas práticas foram se transformando no esporte antigo (grego e romano), o medieval e o que se conhece atualmente como, o esporte moderno que foi adaptado ao sistema burocrático da sociedade burguesa e capitalista, adquirindo regras conforme a racionalização esportiva dos seus idealizadores. Antigamente, a prática esportiva esteve ligada aos exércitos e às guerras, a fim de aprimorar e desenvolver a força física dos soldados, significando mais chances de vitória nas batalhas, demonstrando a superioridade de um povo (RAMOS,1983).

Atualmente, o esporte está interligado a diversos outros fatores. Além do melhoramento do condicionamento físico, o esporte ajuda a formar certas qualidades espirituais como a coragem, a disciplina, a responsabilidade, a independência, a autoconfiança, a concentração e a perseverança. Ensina a lidar com vitórias e derrotas e a vencer através do seu esforço pessoal. Seus praticantes ficam mais invulneráveis a certos tipos de doenças, aprendem a respeitar regras, a desenvolver

o espírito competitivo, estratégia, além de promover o saber democrático e desenvolver valores como a integração social.

Em 776 a.C, surgiram os grandes Jogos Gregos, os Píticos, os Nemeus, os Ístmicos e os mais conhecidos, que são realizados até os dias de hoje, os Jogos Olímpicos, criados em homenagem a Zeus. Para Oliveira (1993, p. 24), “[...] estes jogos eram festas populares e religiosas, que envolviam, além de competições atléticas, provas literárias e artísticas”.

O autor explica que os Jogos Olímpicos eram tidos como uma festa religiosa, o que remete-se as crenças dessa população. Durante essas festas, eram realizados não somente os jogos, mas também outras práticas apreciadas pela população grega, tais como as práticas literárias e as produções artísticas.

Estes eventos tinham grande prestígio, pois na época em que eram realizados tudo parava, inclusive as lutas entre as cidades, em nome da honra maior da participação esportiva. Os atletas participavam e em especial os vencedores eram vistos como verdadeiros heróis, sendo exaltado por toda população”(SILVA, 2015, p.17).

Assim, o autor esclarece que os jogos recebiam grande atenção das cidades participantes, a política não interferia durante o decorrer destas festas, dando liberdade para todos os povos participarem, inclusive os rivais. Existia a valorização e o reconhecimento dos atletas, principalmente se tratando dos campeões das atividades que eram promovidas, sendo vistos como “verdadeiros heróis” como relata o próprio autor. Estes jogos eram realizados em um período de 4 em 4 anos como ainda é feito atualmente.

O esporte sempre teve grande importância nas manifestações culturais de diversos povos, e essa importância vem crescendo cada vez mais com o passar dos séculos. Seus métodos de prática, sofreram constantes transformações, para que assim fosse adaptado a outras dimensões sociais, econômicas e políticas, tornando-se importante ferramenta na construção social.

Assim, nota-se que o esporte desde o seu surgimento até os dias de hoje sempre teve uma representatividade na vida humana, fosse para auxiliar em sua sobrevivência ou em suas atividades culturais. Na atualidade virou sinônimo de bem estar, a prática de esportes tem sido recomendada por médicos e especialistas da área da saúde, sendo até mesmo indicado como substituto no tratamento de patologias com remédios.

2.2 O SURGIMENTO DO ESPORTE MODERNO

Em geral se consideram esportes as atividades de recreio ou competitivas que exigem certa dose de esforço físico ou de habilidade. Aprofundando mais seu significado atual, o esporte é um sistema institucionalizado de práticas competitivas (com o predomínio do aspecto físico) delimitadas, reguladas, codificadas e regulamentadas convencionalmente, cujo objetivo é designar o melhor concorrente ou registrar o melhor desempenho (PILATTI, 2006).

O esporte passou por diversas transformações desde o seu nascimento, que foi através dos jogos populares, não possuía objetivos maiores, apenas atendia a necessidade de seus praticantes. No decorrer dos encontros entre aldeias, escolas e bairros, foram se formando naturalmente, equipes permanentes para os jogos, onde um grupo jogava contra o outro, fato este que se iniciou no início do século XIX (HUIZINGA, 2008).

A passagem do jogo para o esporte foi realizada através das grandes escolas reservadas as elites da sociedade burguesa, nas *public schools* (escolas publicas) inglesas, onde os filhos da grande burguesia ditaram regras aos grandes jogos populares, dando-lhes mudanças de significado e função (PILATTI, 2006).

A partir dessa transformação de organização de regras, o jogo deixa de ser jogo e passa a se tornar esporte na Inglaterra, lugar este que fica sendo considerado o berço do esporte moderno. O jogo perdeu seu caráter lúdico para a competição sistematizada e regulamentada, que passou a separar amadores e profissionais (HUIZINGA, 2008).

O esporte passou a ser produto para as grandes massas, passando a ter um suporte cada vez maior. Os jogos, que eram atividades prazerosas, divertidas, sem compromisso e sem fins específicos, viram esportes atraindo diferentes perfis de praticantes, ganhando representação social e sucesso.

“O esporte moderno funda-se em sete aspectos: secularismo, igualdade, especialização, racionalização, burocracia, quantificação e recordes” (FUNARI, 2010, p. 01). Anteriormente, em sua fase inicial, o esporte era voltado a cultos religiosos, ação essa que não se pratica nos dias de hoje, o esporte moderno não envolve em seu contexto práticas relacionadas a religião. Por este motivo o secularismo está sendo citado pelo autor como um dos aspectos do esporte. O autor também fala de igualdade, que é um aspecto que se faz sempre presente no esporte, onde todos os

seus praticantes possuem os mesmos direitos, todos estão sujeitos as suas leis e deveres dentro da prática esportiva, sem privilégios. A especialização é importante para quem tem o desejo de se profissionalizar, desenvolvendo conhecimentos e habilidades na área de Educação Física. A racionalização torna o esporte mais reflexivo, fazendo com que o seu processo fique mais eficaz. A burocracia envolve os procedimentos padrões, onde se encaixam as divisões de responsabilidade, promovendo o respeito por suas regras e procedimentos. A quantificação permite fazer uma medição em numeros das atividades executadas, proporcionando exatidão para os atletas. E por ultimo os recordes, onde se pode exeder um resoltado de tudo que já foi visto, utrapassando o destaque anterior.

Nos dias de hoje, existem diversas modalidades esportivas, sejam elas coletivas ou individuais, mas nem todas são conhecidas e praticadas em todos os lugares, sejam por questões históricas, culturais, ou até mesmo climáticas. Existem também modalidades que são praticadas de diferentes modos dependendo da região. A organização das regras possibilitou o aparecimento de competições entre diversos grupos, potencializando a globalização dos esportes.

2.3 PRÁTICAS DE ESPORTE E SAÚDE

O corpo humano está sujeito a passar por diversas transformações ao longo dos anos, transformações essas que podem ser positivas ou negativas, dependendo da rotina e hábitos que o ser humano se propõe a levar. A prática de exercício auxilia muito em uma vida saudável, claro que combinada a uma dieta balanceada com baixo teor de gordura.

Cada pessoa possui um porte físico diferente da outra, são diferentes pontos a serem trabalhados. O corpo vai dizer qual o melhor esporte ou exercício físico a ser trabalhado por ele, mostrando melhor desempenho em sua forma corporal. Alguns dos benefícios proporcionados pelo exercício físico são: o condicionamento aeróbico, o fortalecimento ósseo, o aprimoramento da coordenação motora, mobilidade articular, a resistência e a força muscular e o bem estar psicológico (WRIGHT, 2005).

Alguns motivos importantes para se realizar atividades físicas são: o crescimento da auto estima, aumentando a confiança do indivíduo; melhoramento da capacidade mental, reflexo mais rápidos, maior nível de concentração e boa memória; aumento do nível de HDL (*High Density Lipoproteins*, que traduzido para o português

significa Lipoproteína de Alta Densidade) o “bom colesterol”, reduzindo os riscos de doenças cardíacas; auxilia contra a depressão, a partir da terceira semana da prática de atividades físicas, já se pode observar uma variação positiva de humor no esportista; reduz a probabilidade de doenças crônicas. Os exercícios podem ajudar a manter a independência física e a habilidade para o trabalho, retardando o processo de envelhecimento. Ajuda na construção e manutenção da massa óssea. Facilita o sono, para que o praticante possa ter um descanso mais profundo e assim possa acordar restabelecido. A atividade física também funciona como uma espécie de tranquilizante natural, minimizando o stress e a ansiedade (WRIGHT, 2005).

Praticar exercícios físicos é essencial para quem quer ter uma vida saudável. A prática de exercícios proporcionam ao indivíduo benefícios incalculáveis no corpo e na mente. Uma boa alimentação associada a prática esportiva, promove bons resultados no desempenho de qualquer atividade física.

Pode-se observar que nos dias de hoje, a população brasileira, principalmente os jovens, não buscam ter uma vida saudável com práticas esportivas. A evolução da vida nômade para a vida sedentária proporcionou ao indivíduo uma vida mais fácil, onde ele passa a produzir o seu próprio sustento sentado sempre em um mesmo lugar, e não mais tendo que fazer longas caminhadas migratórias em busca de alimentos e melhorias climáticas. Hoje, pratica-se o sedentarismo com naturalidade, enxergando o movimento como supérfluo. Deslocam-se sobre rodas, caminham por esteiras e escadas rolantes, usam controles remotos. Substituem jogos ao ar livre por videogames e, passeios, pela televisão (COELHO, 2013)

“Pratiquem esporte, mesmo que não competitivamente, pois é saudável e você faz boas amizades, que duram o resto da vida” (SCHERER, 2010 *apud* COELHO, 2013). Uma vez que a prática esportiva pode ser tida como um procedimento profissional, onde o atleta busca por competitividade e excelência no que faz o esporte também traz grandes melhorias para a vida humana de outras maneiras, sem precisar abranger o âmbito profissional, como as melhorias em questões de saúde e desenvolvimento do bem estar para o corpo e a mente e, em relação social, onde a prática esportiva irá proporcionar o convívio com outras pessoas, desenvolvendo relações sociais e laços afetivos.

Desta maneira, pode-se compreender que os esportistas são beneficiados ao executar atividades físicas em suas vidas, proporcionando momentos prazerosos, prevenção de doenças e a contribuição para uma melhor formação do corpo. Os

exercícios físicos além de ajudar no aperfeiçoamento corporal ajudam também a desenvolver o bem estar e a manter uma vida saudável.

2.4 FUTEBOL: CONCEITUAÇÃO E ABORDAGEM HISTÓRICA

2.4.1 Futebol no Mundo

O futebol é um dos esportes mais conhecidos mundialmente, este desde seu surgimento atrai a atenção de muitas pessoas, o futebol possui uma construção histórico-social, nasceu de jogos populares sem grandes objetivos, e foi reconhecido nos quatro cantos do mundo, ganhando destaque entre os outros esportes.

“[...] o jogo é uma atividade de ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana” (HUIZINGA, 2008, p. 33).

Aqui o autor destaca a obrigatoriedade das regras que foram desenvolvidas para o novo método de se praticar certas atividades esportivas, mas estas regras precisam estar consentidas por todos os participantes, proporcionando o sentimento de igualdade entre eles, para que assim possa ser realizado um exercício de forma harmoniosa e alegre por seus jogadores.

As crianças sempre acompanhavam os adultos em seus jogos, imitando seus passos para que assim pudessem aprender coisas novas, esse hábito era visto como uma preparação para o futuro. As competições e torneios sempre fizeram parte da cultura dos povos. Os jogos com bola ganhavam mais destaque, sendo mais bem adotado entre os esportistas (HUIZINGA, 2008).

“O “Gioco del Calcio” ou Calcio Fiorentino era um jogo medieval, codificado no Renascimento, com 27 jogadores por equipe, cujo objetivo era conduzir a pelota com os pés ou mãos até o final da área adversária. Essa modalidade, iniciada no século XVI em Florença, permanece sendo exibida no Carnaval Fiorentino”. (RIBEIRO, 2015, p. 66).

De acordo com autor, o Calcio Fiorentino foi considerado um dos jogos com características bem parecidas com o futebol moderno, tem como principal instrumento para o jogo uma pelota (bexiga animal com ar) tendo o mesmo objetivo, que é conduzir

a pelota ou bola até o final da área adversária. Muitos afirmam que esse esporte é um dos percussores do futebol.

"No ano 207 a. C. publicou-se, na China, um livro que trazia o regulamento de uma prática militar muito parecida com o futebol. Interessante é que, segundo os pesquisadores, esta prática esportiva já era conhecida desde 2.500 a. C., à época do Imperador Shih Huang-ti. Existia uma atividade esportiva chamada Kemaui, praticado por 16 jogadores, 8 de cada lado, num campo quadrado, com fio de seda, bola redonda, com diâmetro de 22 cm, devendo os participantes fazê-la passar além das estacas" (ZAINAGHI, 2001, p. 25).

Na China, também se tinha um modelo de esporte que pode ter contribuído para o surgimento do futebol moderno. Como explica Zainaghi, este jogo possuía características parecidas com a do futebol atual, determina o número de participantes, tem a bola como principal objeto usado para o desenvolvimento do jogo e tendo objetivo, que é a passagem da bola pelas estacas.

"Praticava-se na Grécia um jogo denominado Spiskiros que foi levado pelos Romanos após a invasão daquele país (1500 a. C.). Em Roma, esse jogo recebeu o nome de Harpastum, sendo praticado em um campo demarcado por duas linhas, que seriam as metas, sendo dividido ao meio. No centro colocava-se uma bola pequena, ficando cada equipe perfilada no fundo do campo (uma de cada lado); após receberem autorização, os jogadores lançavam-se em direção à bola, que podiam conduzir com os pés ou com as mãos, sendo, portanto, tal prática, a precursora do Rugby" (ZAINAGHI, 2001, p. 25).

Observa-se na fala do autor a passagem de culturas de um país para o outro, onde Spiskiros era um jogo de origem na Grega, mas que passou a ser praticado em Roma com a denominação de Harpastum, através de uma invasão feita pelos romanos ao território grego. Jogo este que não possui muitas características ligadas ao futebol moderno, mas deu origem ao rugby, um jogo inglês, onde se utilizava mãos e pés para conduzir a bola. Em virtude dessa característica do jogo em que os atletas podem usar tanto as mãos quanto os pés para conduzir a bola, foi criada uma nova modalidade onde a bola seria somente conduzida com os pés, esta modalidade ficou conhecida como Football.

Em 26 de outubro de 1863, foi fundada na Inglaterra a *Football Association* (que traduzida para o português significa Associação de Futebol), oficializando a criação do futebol e estabelecendo regras para a sua prática. Algumas das primeiras regras estabelecidas a essa modalidade esportiva foram: a medição do campo, onde ele

deveria medir 120 x 180 metros e em ambas as extremidades seriam instalados dois arcos retangulares: a bola utilizada para a condução do jogo era de couro e cheia de ar. Com regras claras e objetivas, o futebol começou a se popularizar, passando a ser praticado por estudantes e filhos da nobreza inglesa (FERREIRA, 2015).

No decorrer dos anos, foram sendo criadas novas regras conforme a necessidade de adequação do jogo, como a figura do guarda-redes (goleiro) o único jogador que poderia utilizar as mãos e deveria ficar próximo ao gol para evitar a entrada da bola. Também foram estabelecidas as regras do tempo, do pênalti, a regra de impedimentos, entre outros. O futebol passou a ser organizado e sistematizado, para que assim pudessem ser tabeladas as datas dos jogos, que eram bem prestigiados.

O primeiro passo da regulamentação do futebol como é praticado na atualidade foi a criação da *Fédération Internationale de Football Association*-FIFA (Federação Internacional de Futebol), em 21 de maio de 1904, na cidade de Paris. A FIFA surgiu para regulamentar as regras e organizar as competições e tem como objetivo principal promover o futebol em todas as formas que julgar conveniente (FERREIRA, 2015, p.1)

A FIFA é a entidade que supervisiona diversas federações, confederações e associações relacionadas com o futebol ao redor do mundo. Atualmente a federação tem sua sede em Zurique, na Suíça. Cabe a FIFA o poder total sobre o futebol no mundo, ela promove grandes eventos competitivos em diversos países, sendo o mais conhecido a Copa do Mundo de Futebol, realizada a cada quatro anos.

A FIFA consolidou-se como a mais importante entidade internacional de futebol, os países criadores desta entidade foram a França, a Bélgica, a Dinamarca, a Holanda, a Suécia e a Suíça. Aos poucos outros países foram aceitos e associados a esta instituição.

Desta forma, conclui-se que para se chegar ao futebol moderno que se têm hoje, muitos modelos de jogos foram tidos como base para ele, passando por transformações até que se chegassem as adequações atuais deste jogo. Normalmente os jogos com bola se destacam dentre os demais, o futebol desde seu surgimento obteve grande sucesso e aceitação, reunindo multidões para prestigiar suas partidas.

2.4.2 Futebol no Brasil

Dentre as várias versões que se tem da introdução do futebol no Brasil, a de Charles Miller é a que mais se destaca entre os pesquisadores. Quando criança Charles foi estudar na Inglaterra, aprendeu futebol na universidade, ao retornar para o Brasil em 1894, trouxe consigo está prática, passando ela para seus amigos, como explica Duarte (2005, p. 20):

Charles Miller não trouxe só as duas bolas. Trouxe também calções, chuteiras, camisas, bomba de encher a bola e agulha. Foi o início desta 'loucura' que é o futebol entre nós. Ele faleceu em 1953, em São Paulo, cidade em que nasceu. Foi um ótimo jogador, artilheiro, criador da jogada 'Charles', estimulador da prática do futebol, bom árbitro, apaixonado 'torcedor' e o responsável oficial por tudo o que aconteceu depois. No início tudo era importado da Inglaterra, inclusive nomes das posições e livros de regras oficiais.

O futebol ganhou uma aceitação de grande relevância no Brasil, entrando para a cultura do país, gerando integração social onde pessoas não se qualificam por status social, todas tem o mesmo gral de importância dentro do jogo, o esporte também se inseriu dentro das escolas participando da educação dos jovens, passou a ser visto pelos brasileiros como uma forma de bem-estar, proporcionando saúde e lazer aos seus admiradores e praticantes.

O número de empregos gerado pela prática do futebol também é de grande proporção, o jogo proporciona oportunidades sejam elas diretas ou indiretas, através dos clubes, das ligas, das federações, da Confederação, dos tribunais desportivos, envolvendo toda a abrangência do futebol, gerando uma grande criação de empregos. Por esses motivos, as empresas são voltadas ao futebol com interesses econômicos, tratando o jogo como um negócio grandioso, pois além dele ter se tornado indispensável ao brasileiro, ele também ganha uma grande promoção da mídia, dando-lhe poder de influência, sendo considerado como um produto de alta rentabilidade (FERREIRA, 2015).

Em virtude de o esporte passar a ser visto não como uma prática esportiva, mas como atividade econômica, a eficiência física, técnica e tática dos atletas foram levadas ao seu potencial máximo, sabe-se, é claro, que os novos tempos são implacáveis, não havendo mais espaço para amadores. A organização dos clubes de

futebol é encarada profissionalmente. Trata-se de um interesse que visa o lucro, onde não há investimento sem uma avaliação prévia do retorno (FERREIRA, 2015).

Nesse contexto citado pelo autor, entende-se que o jogo de futebol ganha uma grande dimensão econômica, passando a ser um jogo de interesses pessoais, chegando a lucrar 1 milhão por dia. O entretenimento é a maior indústria do mundo em volume de negócios e de geração de empregos, em seu contexto em primeiro lugar está o turismo, o esporte é o segundo maior seguimento, tendo o futebol como destaque, que com o passar dos anos se tornou fenômeno de imensurável público.

Desse modo, observa-se que as atividades esportivas desde o seu surgimento até suas subdivisões, tomaram uma proporção gigantesca em relação a participação social, cultural, educacional e econômica humana. Uma vez que estas foram inseridas nas grades escolares, através da disciplina de Educação Física, na saúde humana, através dos exercícios recomendados pelos médicos, na estética humana, com padrões de beleza que estão diretamente relacionados com a participação em academias, e em atividades de lazer, como o jogo de futebol nos fins de semana, além de campeonatos que atraem multidões de torcedores e expectadores, assim as atividades desportivas deixaram de ser apenas um joguinho de fundo de quintal, passando a atrair grandes multidões de todo mundo, inclusive através de campeonatos mundiais em todas as modalidades.

2.5 FUTSAL: CONCEITUAÇÃO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

2.5.1 Surgimento do Futsal

O Futsal ou Futebol de salão conquistou uma grande aceitação mundial, uma vez que é muito comum ver um grupo de amigos se reunindo para jogar uma partida, uma família acompanhando o filho nos jogos da escola ou encontrar fãs acompanhando as belas jogadas de seus ídolos. Este esporte sempre reúne um grande número de pessoas em seus campeonatos, proporcionando lazer, diversão e entretenimento para seus expectadores.

O futsal, assim como outras modalidades esportivas, possui algumas versões sobre o seu surgimento. A versão mais provável relata que o Futsal surgiu na década de 30 na cidade de Montevideu no Uruguai, onde as “peladas” começaram a serem adaptadas as quadras de basquetes e pequenos salões. O esporte foi criado pelo

professor Juan Carlos Ceriani que chamou este de *Idoor-ott-bal*, (SOUZA JUNIOR, 2013).

No Brasil, o esporte começou a ser jogado por volta de 1940, por participantes da Associação Cristã de Moços-ACM em São Paulo, devido a dificuldade em encontrar campos de futebol livres para poderem jogar, os praticantes deste esporte começaram a utilizar quadras de basquete e hóquei para realizar suas partidas. Os números de participantes variavam de cinco a sete jogadores no início, mas logo foi definido o número de cinco jogadores para cada equipe (SOUZA JUNIOR, 2013).

Como as quadras são menores que os campos de futebol, o número de jogadores de uma partida de futsal é menor que o de uma de futebol. Os brasileiros criaram afeição pelo futsal e assim foram desenvolvendo suas regras, proporcionando melhorias para o jogo, adaptando o futebol de campo para o então futebol de salão.

No princípio para as confecções das bolas eram usados serragem, crina vegetal ou de cortiça granulada, mas elas saltavam muito e acabavam saindo das quadras o que ocasionavam problemas, isso fez com que posteriormente seu tamanho fosse diminuído e a bola aumentasse de peso, e assim o futsal ficou conhecido como “O Esporte da Bola Pesada” (VICARI, 2015).

No Brasil, o esporte ganha espaço e chega até os clubes recreativos e escolas regulares, ganhando cada vez mais popularidade, criando assim a precisão de complementar o esporte e unificar as regras para a prática do jogo em todo território nacional. O futsal é com certeza o segundo esporte mais amado e praticado no Brasil, perdendo somente para o futebol, e vem crescendo cada vez mais a cada dia em todo o mundo.

As primeiras regras publicadas ao esporte foram editadas em 1956. As normas foram feitas por Juan Carlos Ceriani, Luiz Gonzaga de Oliveira Fernandes e Habib Maphuz, ambos professores da ACM, são considerados os pais do futebol de salão. Posteriormente essas regras foram adotadas pela FIFUSA - Federação Internacional de Futebol de Salão (VICARI, 2015).

Nota-se a partir daqui que o futebol de salão já é visto como um esporte de alto nível, com regras próprias a serem seguidas, ganhando assim um padrão para os jogos. Com as novas e únicas normas os jogos passaram a ter um melhor desenvolvimento, proporcionando igualdade entre os seus praticantes. Como as regras foram criadas e aperfeiçoadas no Brasil, este esporte acabou que criando aspectos brasileiros.

Habib Maphuz é um dos nomes mais destacado no início do crescimento do futebol de salão. Maphuz era professor da ACM de São Paulo e no início dos anos cinquenta participou da preparação das normas para a prática de várias modalidades esportivas, sendo uma delas o futebol de salão, tudo isto no campo interno da ACM paulista, este mesmo salonista fundou a primeira liga de futebol de salão, a Liga de Futebol de Salão da Associação Cristã de Moços. Mais tarde o professor se tornou o primeiro presidente da Federação Paulista de Futebol de Salão (SOUZA JUNIOR, 2013).

O futebol de salão brasileiro tinha no seu início, em meados dos anos cinquenta, muitas regras. Em 5 de fevereiro de 1957 o então presidente da Confederação Brasileira de Desportos - CBD, Sylvio Pacheco criou o Conselho Técnico de Assessores de Futebol de Salão para harmonizar desavenças e conduzir os destinos do futebol de salão no Brasil (VICARI, 2015).

Embora as primeiras ideias sobre o futebol de salão tenham surgido no Uruguai, nada foi feito naquele país no sentido de aperfeiçoá-lo ou divulgá-lo, incumbindo aos brasileiros a responsabilidade pelo crescimento, divulgação e ordenação do Futsal como modalidade esportiva. Desta maneira pode-se afirmar que devido a identificação, simpatia e grandeza alcançada no Brasil, o Futsal é um esporte genuinamente brasileiro.

2.5.2 Grandes eventos de futsal

O Futsal é um esporte que cresceu muito no decorrer dos anos, a princípio era apenas uma distração entre amigos, praticado em quadras improvisadas, e com equipamentos não tão propícios aos jogos. Os brasileiros acolheram esse esporte de braços abertos e o criaram como um filho legítimo, desenvolvendo regras, equipamentos melhores, criando quadras específicas para a sua prática, campeonatos e muitos outros grandes avanços que fizeram com que o esporte chegasse a ganhar esse grande prestígio que tem hoje.

Segue a baixo o quadro 1 demonstrando a Cronologia do Futsal destacando o ano e o ocorrido.

Quadro 1 - Principais acontecimentos no futsal e sua cronologia.

PERÍODO	PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS
1949	A ACM do Rio de Janeiro organiza o primeiro torneio aberto de futsal para meninos entre dez e quinze anos.
1954	Em 28 de julho é fundada, no Rio de Janeiro, a primeira entidade oficial, a Federação Metropolitana de Futsal, na sede do América Futebol Clube
1955	Em 14 de junho é fundada a Federação Paulista de Futsal
1956	É realizado o primeiro campeonato da cidade do Rio de Janeiro, com 42 equipes, cabendo ao time carioca "Imperial" o título de primeiro campeão
1958	A Confederação Brasileira de Desportos resolve oficializar a prática de futsal, uniformiza suas regras e funda o Conselho Técnico de Futebol de salão tendo as Federações Estaduais como filiadas.
1959	Primeiro Campeonato Brasileiro de Seleções. A seleção do Rio de Janeiro fica com o título, Seleção Paulista fica com o vice-campeonato.
1971	É fundada no Rio de Janeiro, a Federação Internacional de Futebol de Salão (FIFUSA), contando com a filiação de 32 países que praticavam o futsal nos moldes brasileiros. O primeiro presidente foi João Havellange.
1981	A CBFS (Confederação Brasileira de Futebol de Salão) consegue sua sede própria.
1982	É realizado o primeiro campeonato Mundial de Seleções de Futsal, no ginásio do Ibirapuera, o Brasil torna-se o primeiro campeão vencendo o Paraguai.
1985	O segundo Campeonato Mundial de Futsal é realizado na Espanha e o Brasil torna-se bicampeão vencendo a própria Espanha.
1988	Na terceira edição do Mundial de Seleções o Paraguai surpreende o Brasil e fica com o título na Austrália.
1989	A Holanda é sede do quarto Mundial de Seleções, mais uma vez o Brasil conquista o título diante dos donos da casa.
1990	A FIFA homologa a supervisão do futsal mediante extinção da FIFUSA e cria sua comissão de futsal. Posteriormente, algumas Federações desistem de acabar com a FIFUSA e elegem o Sr. Antônio Alberca presidente. Surge o termo Futsal.

1992	Na quinta edição do Mundial de Seleções, o Brasil conquista seu quarto título diante dos Estados Unidos em Hong Kong. A organização fica por conta da FIFA.
1996	Sexta edição do Mundial de Seleções, o Brasil conquista o Pentacampeonato Mundial diante da Espanha, donos da casa.
2000	Sétima edição do Mundial de Seleções, na Guatemala, o Brasil é surpreendido pela Espanha na Final.
2002	É realizado o primeiro Brasileiro de Seleções Feminino em São Paulo, a Seleção Paulista é a campeã de forma invicta.
2003	Por intermédio de Carlos Arthur Nuzman, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, o Futsal é incluído nos jogos Pan Americanos de 2007 no Rio de Janeiro. A Federação Paulista de Futsal lança um projeto em prol do Futsal: "Eu Quero Futsal Olímpico".
2004	A FIFA promove, na China, o seu 5º Campeonato Mundial. A Espanha é bicampeã. O Brasil, pela primeira vez, fica de fora de uma final de Copa do Mundo. Boa parte dos jogadores brasileiros que se destacam ou com acesso à dupla cidadania é contrata por equipes de todo o mundo.
2008	A FIFA promove, no Brasil, o seu 6º Campeonato Mundial. O Brasil é hexacampeão, após jogo disputado contra a Espanha, com empate no tempo normal e prorrogação, e vitória nos pênaltis. O jogador brasileiro Falcão é eleito o destaque da competição.
2012	A FIFA promove na Tailândia seu 7º Campeonato Mundial de Futsal, onde o Brasil consegue mais um título de campeão mundial.
2016	A FIFA promove na Colômbia o seu 8º Campeonato Mundial de Futsal dando a Argentina o seu primeiro título de um mundial de futsal.

Fonte: Santana, Friggi e Souza (2012, p. 18-19).

Desde o surgimento do futsal na década de 30, o esporte vem ganhando a cada dia novos adeptos, talvez essa aceitação ocorra devido o Futsal ser um esporte que necessita de poucos jogadores, isso comparado a outros esportes coletivos. Outro ponto positivo do Futsal é o de que ele é um esporte disputado em quadras fechadas, proporcionando sempre boas condições para os atletas independente do tempo, se o dia estiver ensolarado ou não, a partida poderá ser realizada da mesma forma. Uma

partida de Futsal ajuda a reunir amigos, famílias e proporciona lazer e diversão a todos os participantes sejam eles jogadores ou espectadores.

2.5.3 Copa do Mundo de Futsal

A boa aceitação do Futsal no Brasil gerou muitos desenvolvimentos para este esporte, sempre em buscas de melhorias para os jogos. O crescimento da prática do mesmo, ganhou uma proporção gigantesca no país, a nível de se criar um Campeonato exclusivo para ele. Onde seria definido qual o melhor time de Futsal do mundo, proporcionando valorização do esporte em nível mundial.

No ano de 1982, em São Paulo, no ginásio de Ibirapuera, a FIFUSA promoveu o 1º Campeonato Mundial de Futebol de Salão, com a participação de 11 países, Brasil, Argentina, Costa Rica, Tchecoslováquia, Uruguai, Colômbia, Paraguai, Itália, México, Holanda e Japão. O campeão desta primeira edição foi o time do Brasil que disputou a final com o Paraguai por 1 a 0 (BRASIL, 2015)

O primeiro mundial foi um grande avanço na história do Futsal, promovendo aproximação entre os países participantes e emoção para os espectadores. Este evento também despertou interesse para FIFA, que começou a anunciar que iria patrocinar um mundial com novas regras para o jogo.

O segundo Campeonato de Futebol de Salão foi realizado na Espanha, no ano de 1985, organizado pela FIFUSA, onde o Brasil se consagrou campeão pela segunda vez. Em 1988 foi concretizado o 3º mundial, realizado na Austrália, onde o Paraguai foi o grande vitorioso. Em setembro de 1988, Álvaro Melo Filho, na qualidade de Presidente da CBFS, frente as dificuldades da FIFUSA e cogitando um futuro melhor para o futebol de salão, foi a um encontro no Rio de Janeiro, idealizado pelo dirigente do Bradesco Ararino Sallum, onde iniciou negociações com o Presidente da FIFA, João Havelange e seu secretário geral, Joseph Blatter, onde foi discutido sobre a introdução da FIFUSA a FIFA, para que assim a FIFA passasse a comandar, internacionalmente o esporte. Em 1989 é realizado na Holanda, a 1ª Copa do Mundo de Futsal promovida pela FIFA, onde o Brasil conseguiu o título de campeão mundial (BRASIL, 2015).

Observasse que em 1985 o Brasil ganha seu segundo título de campeão mundial, já no ano de 1988 o Paraguai consegue a sua primeira conquista do título de melhor time de futebol de salão do mundo. No ano de 1989 o torneio é realizado por

outra entidade, a FIFA, nesta primeira edição da Copa do Mundo de Futsal organizada pela FIFA, o Brasil retoma seu posto de campeão mundial.

No ano de 1990, em carta do presidente da CBFS Aécio de Borda Vasconcelos para a FIFUSA, o Brasil se desliga de forma oficial e legal daquela entidade, com o aval das 26 federações filiadas a CBFS, e, desde então, passou a aderir as novas regras de jogo vindas da FIFA, tendo sempre como finalidade espalhar e desenvolver o Futsal no mundo e levar a modalidade a integrar o programa dos Jogos Olímpicos, sonho de todos os salonistas. No ano de 1992 as Copas do Mundo de Futsal da FIFA passaram a ser realizadas de quatro em quatro anos, seguindo o mesmo modelo adotado para a Copa do Mundo de Futebol (BRASIL, 2015).

Segue a baixo o quadro 2 demonstrando a Galeria de Campeões do Mundo destacando o ano o campeão o local e a entidade que promoveu o evento.

Quadro 2 - Galeria de campeões do Mundo.

Ano	Campeão	Local	Entidade
1982	Brasil	Brasil	FIFUSA
1985	Brasil	Espanha	FIFUSA
1988	Paraguai	Austrália	FIFUSA
1989	Brasil	Holanda	FIFA
1992	Brasil	Hong Kong (China)	FIFA
1996	Brasil	Espanha	FIFA
2000	Espanha	Guatemala	FIFA
2004	Espanha	Taipei (China)	FIFA
2008	Brasil	Brasil	FIFA
2012	Brasil	Tailândia	FIFA
2016	Argentina	Colômbia	FIFA

Fonte: Brasil (20015)

A evolução do futebol de salão passou de torneios entre amigos para Copa do Mundo de Futsal, o esporte se tornou muito apreciado e praticado, ganhou espaço em todo território nacional e progrediu para o mundo, gerando interação e respeito entre os países em uma festa que acontece de quatro em quatro anos.

2.5.4 Jogos Abertos do Pará

Os Jogos Abertos do Pará possuem uma grande importância para o Estado, não só por incentivar a prática do esporte e revelar novos atletas, mas também pela conexão que o evento promove e os valores que são desenvolvidos como a cooperação, tolerância e respeito, ao colocar pessoas e comunidades lado a lado, suavizando as diferenças étnicas e culturais.

Em 2005, a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel) formulou os Jogos Abertos do Pará (JOAPA). A disputa é um grande evento esportivo direcionado aos atletas dos municípios do interior do Estado, disputado nas modalidades esportivas Futsal, Voleibol, Handebol, Basquetebol, Tênis de Mesa e Futebol de Areia (BRASIL, 2016, p. 01).

Segundo a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, este evento vem crescendo muito no Estado, onde o número de municípios inscritos aumenta a cada ano em que se é realizado os jogos. Trata-se de um evento esportivo direcionado aos atletas dos Municípios do Estado do Pará, com finalidade de promover o desenvolvimento do esporte contribuindo, assim, na democratização das ações governamentais, agregando também valores de cidadania, prática esportiva e qualidade de vida.

2.6 COPA OURO NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA: ASPECTOS E HISTÓRICO

A partir de uma análise documental através de registros em vídeos, pode-se obter dados sobre a criação da Copa Ouro, os vídeos foram cedidos pela TV Tapajoara através de uma solicitação por meio de ofício cedida pela secretaria da Faculdade de Itaituba - FAI.

A Copa Ouro surgiu no ano de 2006 com o objetivo de promover a integração da sociedade itaitubense através da linguagem esportiva. O evento aconteceu no ginásio da Associação Atlética Cearense nos anos de 2006, 2007, 2008 e 2009 tanto que o Ginásio Municipal que passou a sediar o evento nos anos seguintes foi construído em virtude da visibilidade e proporções que a Copa ganhava a cada ano. (PEREIRA, 2017).

De tal modo, nota-se que os organizadores do evento não esperavam que este pudesse chegar a ganhar tão grande proporção que tem hoje, no entanto, o futsal é um esporte que tem muito espaço na cidade, praticado por uma grande maioria, assim

não houve tantos obstáculos para aceitação da Copa Ouro pela população, que sempre participa em peso como espectadores em todos os jogos. Mas não havia um espaço adequado para realização do evento, sendo assim, o Ginásio Municipal, após sua construção no município, passou a sediar a Copa Ouro para que todos os espectadores pudessem participar assistindo aos jogos em um lugar mais amplo.

Ao longo de 10 anos a Copa Ouro tomou um proporção gigantesca, sendo hoje o principal evento esportivo do município. Não sendo realizada apenas no ano de 2014, devido à falta de times para a realização do evento. Uma realização da rádio e TV Tapajoara em parceria com o poder público municipal e diversas empresas. A copa ouro de futsal é sem dúvida um dos maiores eventos esportivos do Norte do país, mas o segredo do evento não está apenas atrás da disputa entre as equipes principais do futsal, o ginásio municipal fica pequeno diante da mobilização da comunidade, são crianças, adolescentes, adultos, pais acompanhados de seus filhos e a religiosidade que também é demonstrada. As emoções tomam conta de cada torcedor, os nervos ficam a flor da pele até o momento mais aguardado, o gol. (PEREIRA, 2017).

Assim, observa-se que os times que participam da Copa Ouro ganharam muitos torcedores no decorrer dos jogos. Desde sua criação a repercussão foi tão grande que são produzidas camisas, bonés e faixas que são vendidos para estes torcedores, essa venda já ajuda a movimentar o comércio local, em especial as empresas que confeccionam estes objetos. Em questão a religiosidade, é possível ver durante as partidas pessoas de mãos dadas ou agarradas a algum símbolo religioso pedindo ajuda aos céus para que seu time seja o campeão, a emoção toma conta de todos.

As danças nas coreografias feitas pelos alunos da rede municipal com o auxílio dos professores do Mais Educação é uma demonstração de valorização e incentivo ao trabalho da educação pública. Paralelo as partidas principais é realizado a Copa Ouro estudantil, uma realização da emissora em parceria com a prefeitura de Itaituba que busca da visibilidade as escolas do município, uma oportunidade de estimular e incentivar o talento de várias crianças e adolescentes nas categorias ensino fundamental e médio. No futuro, esses jovens poderão integrar as equipes da categoria principal. (PEREIRA, 2017).

Dessa forma, destaca-se que na abertura da Copa Ouro as danças são apresentadas por alunos da rede municipal em comemoração ao evento. Belas coreografias são produzidas por crianças e jovens acompanhados de seus professores, que se dedicam muito aos ensaios para que tudo ocorra da melhor

maneira possível. As escolas do município também são incentivadas a participarem dos jogos com seus alunos na categoria estudantil do campeonato.

Um dos momentos mais marcantes da Copa Ouro é a integração dos valores culturais da comunidade. Logo na abertura do evento a escolha da Garota Copa Ouro, por exemplo, já faz parte dessa tradição, dando a competição um brilho a mais. Diferenciando o evento de um torneio comum, valorizando a beleza da mulher. Cada equipe escolhe uma representante que desfila na solenidade de abertura, aquela que tiver desenvoltura, beleza e passar pela análise de um júri exigente reinará durante todo o ano da competição. (PEREIRA, 2017).

Observa-se que o evento abre espaço para a valorização da mulher com a escolha da Garota Copa Ouro. Lindas participantes desfilam representando seus times de coração, embelezando ainda mais o evento. Esta competição também é realizada pela categoria estudantil, onde é concorrido por estudantes o título de Garota Copa Ouro Estudantil.

Tudo começou em 2006 onde a primeira garota foi Maitê, que representou a equipe Madeireira Tapajós, hoje o Hay-Fay. Em 2007 Marcia entrou na quadra representando o 53 Bis e conquistou o título, em 2008 Taysa conquistou o título de Garota Copa Ouro para o Ray-Fay, em 2009 o show continuou com a beleza de Gleice Martins representante da Cálculos Contábeis que levou o título de garota mais bonita da copa, em 2010 na primeira edição no Ginásio Municipal Charlene do Trovão Azul foi a escolhida para levar o título, em 2011 o Clima frio começou bem a competição levando o título de Garota Copa Ouro com Hyana (PEREIRA, 2017).

Em 2012 o título foi disputadíssimo, mas a escolhida foi Ingrid Arlene do Clima frio. Em 2013 o concurso ganhou ainda mais projeção e quem conquista o título de beleza mais cobiçado da região foi Lanca Lira do Ray-Fay. Depois de 2014 ano que o evento não foi realizado, o concurso voltou com força total e elegeu Natália Araujo do Ray-Fay. Como garota Copa Ouro 2015. No ano de 2016 a grande escolhida foi Thayani Biro da equipe do Trovão Azul. Em 2017, Samara Lobato encantou a todos com sua beleza e simpatia garantindo o título Garota Copa Ouro pela equipe do Clima Frio (PEREIRA, 2017).

Assim, em todo ano da Copa a competição entre as concorrentes é realizada no início do evento para que as escolhidas possam reinar durante os jogos. A cada ano o júri vem sendo surpreendido com as competidoras, que ensaiam muito para fazerem um magnífico desfile e conquistar o tão disputado título de Garota Copa Ouro.

Uma competição que ganhou grandes proporções no decorrer dos anos. Em 2006 na sua primeira edição na associação atlética cearense, o evento aconteceu envolvendo 8 equipes de jogadores locais, só a partir da quarta edição foi que os jogadores de outras federações juntaram-se aos craques locais, um grande salto para que o evento se tornasse a maior competição esportiva do Norte do Brasil, reunindo em cada rodada mais de 2 mil pessoas. (PEREIRA, 2017).

De tal modo, no início do evento, os jogadores eram todos locais, com o tempo as equipes foram trazendo jogadores renomados de outros estados, o que acarretou um custo maior para estes times, fazendo com que os ingressos aumentassem seus valores transformando a Copa Ouro em uma espécie de comércio sazonal. Atualmente quase 100% dos jogadores da categoria principal são de outras regiões.

Na abertura em 2006 o campeão foi a AABB Moto Mais. Em 2007 o campeão foi o Trovão Azul, em 2008 o campeão foi a estreante equipe da Cálculos Contábeis, em 2009 o Trovão Azul conquistou o seu bicampeonato, em 2010 ano que foi inaugurado o Ginásio Municipal o campeão da copa ouro foi o Trovão Azul em seu tricampeonato, em 2011 A Manauara sagrou-se campeã, em 2012 Cálculos Contábeis leva seu segundo título, em 2013 foi a vez do Clima Frio levar seu primeiro título, 2014 foi o ano que a copa ouro não foi realizada, mas em 2015 voltou com força total e o Clima Frio conquistou o seu bicampeonato, em 2016 o time do Genasc conquista o seu primeiro título e em 2017 a equipe da A Manauara conquista o seu bi campeonato. (PEREIRA, 2017).

Nota-se, portanto que a cada ano os times buscam dar o melhor de si para que a cidade possa desfrutar de um grande e bonito evento, e é claro, para conquistar o título Copa Ouro também. Os jogos nos quais dois times possuem rivalidade maior que com os outros, são os que mais se destacam, como por exemplos quando à partida entre o time do Trovão Azul e o time do Hay-Fay o ginásio lota de espectadores que vão em busca de acompanhar a atuação dos times em quadra, ansiosos para verem uma bela jogada.

O evento mobiliza as organizações Tapajoara, a TV, o rádio e a internet fazem a cadeia de transmissão, possibilitando ao público todas as emoções. São diversas formas de acompanhar os lances da competição, pelo aplicativo da Rádio Tapajoara, pela emissora, pelo site da copaouro10anos.com.br as informações também são detalhadas e o internauta poderá conferir a tabela de jogos, classificação, fotos, vídeos e curiosidades da competição. (PEREIRA, 2017).

É inquestionável a contribuição que o evento possui para uma cidade que poucos eventos esportivos e culturais são realizados, aumentando ainda mais a responsabilidade e a missão de uma equipe que além das atividades diárias do jornalismo e do entretenimento de nossa grade diária de programação, todas as noites está unida envolvida no evento, seja no registro jornalístico, na portaria ou servindo as demais equipes que estão em serviço (PEREIRA, 2017).

Desse modo, nota-se que a TV Tapajoara foi a grande idealizadora desta ideia, sempre esteve a frente de toda a organização da Copa Ouro com uma grande equipe de jornalismo que além de trabalharem em seus serviços diários ainda participavam na organização deste grande evento. Um show de propaganda era promovido no canal 7, onde a emissora tem seu espaço, anúncios de jogos nos jornais, matérias sobre o evento, vídeos sobre os jogos, músicas criadas especialmente para a Copa, transmissão dos jogos pela Rádio Tapajoara. Porém, no ano de 2017 a TV Tapajoara se desligou da Copa ouro, deixando a organização desta para o poder público e para os presidentes de times.

A realização do evento gera vários empregos temporários pra várias categorias, além da integração social, inclusão e entretenimento a cidade respira futebol nos quase 2 meses de realização da Copa Ouro de Futsal. O legado da Copa Ouro nesses 10 anos, não é apenas ser o principal evento esportivo do município e da região do Tapajós, e sim cada vez mais integrar, envolver, incentivar, mobilizar e transformar uma comunidade unindo a dança, a música, o esporte, a comunicação e a família itaitubense (PEREIRA, 2017).

Assim, nota-se que a Copa Ouro é um evento que vem tomando grandes proporções no decorrer dos anos, proporcionando muitos pontos positivos para a sociedade itaitubense como o incentivo ao esporte, lazer, entretenimento, economia, integração social, entre outros. Portanto surgiu o interesse em realizar esta pesquisa para que se pudesse obter informações precisas sobre este campeonato, trazendo assim resultados e análises que correspondem ao objetivo de pesquisa, que é verificar quais são os aspectos sociais, culturais e econômicos ocasionados pelo evento, e como se dá a organização e execução do mesmo.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPOS DE PESQUISA APLICADA AO ESTUDO

Para a realização de uma pesquisa é necessário estabelecer de que forma esta acontecerá, para tanto, é essencial definir sua metodologia, ou seja, a maneira ou processo que levará a obtenção dos dados, descrevendo as técnicas a serem utilizadas na obtenção do conhecimento a ser captado, em que os resultados obtidos precisam ser minuciosamente analisados.

No âmbito de estudos acadêmicos é primordial que o conhecimento adquirido na pesquisa seja de cunho científico, onde Matias-Pereira (2010, p. 25) conceitua como:

O conhecimento científico é realizado por meio de investigação metódica escrupulosa e rigorosa e suprime tudo que há de individual e particular no conhecimento vulgar; recolhe os elementos comuns a uns tantos intelectos e que poderiam ser comum a todos [...] Resulta de constatar fatos e raciocinar sobre eles visando a descoberta de relações invariáveis, entre eles.

Com base nas ideias do autor pode se compreender que é de suma importância que haja o rigor científico em estudos acadêmicos, principalmente naqueles que sejam de relevância para a finalização de curso de graduação, a exemplo o trabalho de conclusão de curso mais conhecido como TCC, onde este é considerado uma maneira de fazer ciência, e para tal feito é imprescindível que haja todo rigor científico válido para construção do mesmo. O autor ressalta ainda que é essencial a utilização de métodos rigorosos, para que desta forma se alcance um tipo de conhecimento sistemático, baseado na verificação da realidade dos fatos (MATIAS-PEREIRA, 2010).

A pesquisa empregada inicialmente foi do tipo bibliográfica para fundamentação teórica do trabalho, que se trata da aplicabilidade da avaliação de desempenho um estudo através de obras onde Severino (2007) a descreve como sendo as informações sobre livros, artigos e demais trabalhos sobre determinados assuntos de uma área de saber proporcionando informações ricas aos estudos. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

O estudo foi desenvolvido através de pesquisa descritiva e exploratória sobre a qual Gil (1999, p. 44) explica que o objetivo primordial é a “descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, propõem também a estudar o nível de atendimento dos órgãos públicos de uma comunidade”. As pesquisas descritivas são geralmente utilizadas por pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. Sendo assim esse tipo de abordagem proporciona investigar, descrever a realidade dos fatos sem omissão ou desvio de resultados.

De acordo com Severino (2007, p. 123) a pesquisa exploratória, “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto.” Assim observa-se neste tipo de pesquisa que o objeto é analisado em sua íntegra forma, investigando todos os detalhes possíveis no estudo.

Foi abordada também a modalidade de pesquisa qualitativa que segundo Minayo (2001, p.21):

[...] responde a questões muito particulares. Elas se preocupam, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis [...] (MINAYO, 2001, p.21)

Dessa forma este tipo de pesquisa possibilita o pesquisador a manter um pensamento voltado a realidade do local, trabalhando com sua cultura e modo de pensar e agir sem interferir nos resultados da análise dos dados, proporcionando ainda ao investigador perceber a subjetividade que envolve o conhecimento dos entrevistados.

Foi utilizado também o método de pesquisa documental que segundo Gil (1999, p.66):

O desenvolvimento da pesquisa documental segue os mesmos passos da pesquisa bibliográfica. Apenas há que se considerar que o primeiro passo consiste na exploração das fontes documentais, que são em grande número. Existem, de um lado, os documentos de primeira mão, que não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. De outro lado, existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc.

Deste modo, Gil coloca que a pesquisa documental se assemelha a pesquisa bibliográfica. Tendo como única diferença entre ambas a natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza essencialmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental trabalha com matérias que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaboradas de acordo com as finalidades da pesquisa.

Para tanto foi utilizada ainda a pesquisa de campo, que conforme Severino (2007, p.123):

[...] O objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta de dados é feita nas condições naturais, em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador abrange desde os levantamentos, que são mais descritivos, até estudos mais analíticos [...].

Sendo assim, a coleta de dados é feita conforme a realidade local sem manipulação, ou modificação das informações colhidas, possibilitando a veracidade da pesquisa obedecendo e caracterizando o rigor científico, que é de fundamental importância neste tipo de pesquisa, pois trata-se da análise com base no campo estudado.

Para fazer a coleta de dados foram utilizados questionários, que segundo Gil (1999, p.128) é descrito como “a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito as pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas”. Caracterizando assim um instrumento interessante de ser utilizado e possibilita uma coleta de dados mais significativa para o estudo.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi aplicada e vivenciada no período do mês de julho do ano de 2017, observando-se a relação entrevistado e entrevistador e captação dos dados a serem analisados e discutidos. A coleta de dados foi realizada com seis representantes de times participantes da Copa Ouro e dois organizadores deste evento.

Os questionários foram aplicados aos representantes de equipes ao coordenador do evento representante da Coordenadoria Municipal de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer-COMJUNCEL e ao representante da TV Tapajóara, tiveram por base os seguintes aspectos abordados: a forma que as empresas contribuem para

a realização do evento, a formação das equipes e os jogos, a participação de pessoas de fora no evento, aspectos sociais, culturais e econômicos proporcionados pelo evento para o município, a importância deste evento para a cidade, pontos que poderiam ser mudados na realização do evento, a qualificação da premiação para eles, a ideia central do evento, a participação de vendedores formais e informais e a importância do evento para o calendário cultura do estado.

3.3 AMBIENTE DE PESQUISA

O município de Itaituba foi fundado pelo português Joaquim Caetano Correa em 15 de dezembro de 1856. O nome da cidade é originário da língua Tupy Guarani, que significa, ITA=Pedra, I=Pequena, TUBA=Abundância, que traduzindo, seria lugar de pedra miúda, devido a beira do rio ter muitos pedregulhos (ALMEIDA, 2017).

Joaquim Caetano Corrêa chegou ao município no ano de 1836, trazendo em sua companhia sua esposa Francisca Maria, da aldeia de Uxituba em Santarenzinho, e teve vários filhos com ela. Devido à insistência para a desbravação ganhou do governador do Grão-Pará, o título de diretor dos Mundurukus, o qual mandava balanços para a capital paraense descrevendo a quantia de índios existentes na região e sua produção (ALMEIDA, 2017).

Observa-se que Joaquim Caetano Correa teve grande importância na história da formação não só deste município, mas de toda região do Estado do Pará, participando das atividades políticas e das atividades de exploração e exportação dos produtos que eram cultivados nestas terras.

A figura 1, a seguir mostra Tenente Coronel Joaquim Caetano Correa



Figura 1 - Tenente Coronel Joaquim Caetano Correa. Fonte: <http://hierofantedomachao.s.blogspot.com.br/>

O acesso ao município pode ser realizado por vias aérea, terrestre que incluem as rodovias BR-163 (Rodovia Cuiabá-Santarém) e BR-230 (Transamazônica), e via aquática, através do Rio Tapajós. O município de Itaituba, entre meados da década de 1980 e início da década de 1990, tinha sua economia intensamente baseada na extração do ouro no Vale do Tapajós, maior região aurífera do oeste paraense. Nesta temporada, estima-se que tenham sido exploradas da região mais de 500 toneladas de ouro. Em virtude do garimpo, o Aeroporto de Itaituba teve uma das maiores circulações em pousos e decolagens de aeronaves no mundo (ALMEIDA, 2017).

Observa-se que atualmente, o ouro ainda vem sendo o principal comércio para circulação de dinheiro na cidade, tendo ainda muitos garimpos abertos. As compras de ouro tiveram um crescimento muito forte neste último ano, demonstrando assim, que a extração deste minério, é de suma importância para a economia da cidade.

No entanto, notou-se também um crescimento desordenado da cidade, com um expressivo aumento da pobreza em áreas periféricas, bem como uma grande degradação ambiental originada pelo mercúrio. Com o declínio da exploração do ouro (no início da década de 90), na cidade começou a surgir iniciativas de atividades ligadas principalmente ao setor agropecuário e madeireiro (ALMEIDA, 2017).

A extração do ouro trouxe uma grande circulação de dinheiro para a cidade, porém, esta atividade foi dada de forma irresponsável, o lucro dos garimpeiros eram gastos em coisas banais, como festas, prostituição, bebidas, entre outros. Foram poucos garimpeiros que buscaram fazer um bom investimento com seu ganho. Os que o fizeram, hoje possuem grande prestígio e respeito pela população. Os que não souberam investir o que ganharam, hoje possuem grandes histórias para compartilhar.

A figura 2 a seguir mostra o cartão postal do município de Itaituba:



Figura 2 - Itaituba-PA. Fonte: <http://hierofantedochaos.blogspot.com.br/>

A cidade também apresenta um grande potencial para o turismo, nela são encontrados muitos pontos de muita beleza, que podem ser apreciados por todos os visitantes que passam por esta região. Dentre os pontos turísticos destacam-se cavernas, cachoeiras, águas minerais, o Parque Nacional da Amazônia que é uma reserva muito rica em fauna e flora, e muitas praias e ilhas que são encontradas ao longo do Rio Tapajós.

Além dessas opções de lazer, existem os eventos esportivos que da década passada para cá tem tomado uma proporção importantíssima no cenário econômico-social, visto que os habitantes do município têm em sua história registros de participação de eventos desta natureza, como os jogos abertos e jogos estudantis, e a partir do ano 2006, uma instituição do município sacramentou essa área com a criação de um evento esportivo que pendura até os dias atuais, a Copa Ouro de Futsal de Itaituba. Esta foi o objeto de pesquisa deste trabalho, analisando os aspectos sociais e econômicos ocasionados pelo evento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 PERCEPÇÕES DOS REPRESENTANTES DE TIMES PARTICIPANTES DO EVENTO COPA OURO DE ITAITUBA

Os entrevistados são representantes das equipes Copa Ouro, todos são do sexo masculino. Quanto a idade deles varia de 24 a 48 anos. Referente a escolaridade dos mesmo, três dos entrevistados possui o ensino médio completo, um possui o ensino médio incompleto, um possui o nível superior incompleto e um está cursando o nível superior. Todos estão fazendo parte da organização do evento este ano. Foi aplicado a estes um questionário com 10 perguntas subjetivas, onde na primeira foi traçado o perfil e identificação dos entrevistados. Os entrevistados foram nomeados através de representação numéricas iniciando pela palavra Entrevistado.

Ao questionar de que forma as empresas contribuem para a realização do evento, os entrevistado responderam o seguinte:

Entrevistado 1: *“Em forma de patrocínio, onde o diretor recebe determinada quantia em dinheiro em troca divulga o nome da empresa”.*

Entrevistado 2: *“Sem apoio político e de patrocinadores praticamente a Copa Ouro fica inviável de ser realizada”.*

Entrevistado 3: *“Contribuem financeiramente e logisticamente”.*

Entrevistado 4: *“As empresas contribuem através de patrocínio, as empresas procuram as equipes e as equipes também procuram por empresas patrocinadoras”.*

Entrevistado 5: *“As empresas contribuem com a Copa de forma direta expondo suas marcas e ajudando os clubes e as empresas de mídia a engrandecer o evento com dinheiro dos patrocínios”.*

Entrevistado 6: *“Patrocínio e emprego temporário”.*

Análise: Através das respostas pode-se observar que a contribuição dada pelas empresas é em grande parte através de patrocínio de dinheiro, que é essencial para a realização do evento, em troca a equipe divulga o nome da empresa que contribuiu para que a equipe pudesse participar do evento.

O patrocínio para equipes é fundamental, uma vez que estas precisam custear suas despesas para participação no evento, como aquisição de equipamentos para

treino, uniformes para os jogos, além de técnico, preparador físico, entre outros e assim a empresa patrocinadora tem um retorno através da divulgação de sua marca.

Como afirma Cardia (2004) o patrocínio esportivo é um investimento que uma empresa pública ou privada faz em um evento, atleta ou equipe com a intenção de atingir público e mercado específico, recebendo, em contrapartida, uma série de vantagens em acréscimo de vendas, melhora de imagem e simpatia do público.

Ao perguntar sobre como acontece a formação das equipes e os jogos, obteve-se as seguintes respostas:

Entrevistado 1: *“O diretor contrata jovens de várias localidades do Pará, ou até mesmo de outros Estados. São seis equipes que disputam o maior prêmio, ou seja, o primeiro lugar”.*

Entrevistado 2: *“Cada diretor de equipe tem suas convicções na formação de suas equipes, alguns optam por monitorar jogadores que estão atuando no ano da Copa Ouro vigente, outros optam por informações de terceiros, outros ficam monitorando os jogadores que se saem bem no campeonato paraense de futsal”.*

Entrevistado 3: *“As equipes são formadas antecipadamente com atletas de várias cidades do Brasil. No caso da Climafrio os atletas vem de Belém do Pará, Caxias-RS, e Santarém-PA. Os jogos são sorteados pela organização do campeonato”.*

Entrevistado 4: *“A formação se dá através de contratação de atletas e comissão técnica, promovendo empregos provisórios”.*

Entrevistado 5: *“As equipes da Copa são formadas com 98% dos atletas de fora, inclusive com atletas federados e vencedores no futsal nacional. Os jogos são vibrantes e emocionantes com clássicos de tirar o folego da torcida. Partidas e clássicos para sempre”.*

Entrevistado 6: *“Seleção de jogadores que se destacam nos seus times e regiões onde moram”.*

Análise: segundo os entrevistados os times são compostos em quase toda sua totalidade por atletas de fora da região. Eles explicam que as equipes responsáveis pelos clubes procuram por bons atletas de outros lugares para trazer para o evento compondo seus times.

Para Huizinga (2008), o jogo é uma atividade de ocupação natural, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, seguindo normas

livremente aceitas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, carregado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana.

Perguntados se o evento conta a participação de pessoas de outras regiões, obtiveram-se as seguintes respostas:

Entrevistado 1: *“Sim. Através de indicações de outros atletas”.*

Entrevistado 2: *“Praticamente 95% dos jogadores vêm de outras cidades. A maioria dentro do Estado do Pará e outras regiões. Alguns jogadores atuam até fora do Brasil”.*

Entrevistado 3: *“Sim. A participação e como atleta e técnico”.*

Entrevistado 4: *“Atletas quase 100%, os jogadores são todos de fora. O público também conta com espectadores de fora, as pessoas também podem acompanhar através dos meios de comunicação como o You-Tube, TV, rádio e redes sociais”.*

Entrevistado 5: *“A participação principal é dos atletas contratados de outros estados e até mesmo de outros países. Atletas brasileiros que jogam no exterior como Espanha, Itália, Japão, Cazaquistão, já passaram por aqui. Como também a arbitragem que sempre são de Santarém, e nesse ano teremos árbitros de Belém”.*

Entrevistado 6: *“Sim. Jogadores e treinadores”.*

Análise: pode-se observar pelas respostas dos entrevistados, que os jogadores da nossa região não possuem uma representatividade tão intensa por parte dos times participantes da Copa Ouro, de acordo com a maioria das respostas, os jogadores do evento são em sua maioria pessoas de fora da cidade de Itaituba, nota-se, portanto que este fato pode estar relacionado a atração de público, pois as pessoas gostam de assistir atletas renomados jogarem e isso acaba sendo uma estratégia para lotarem as torcidas.

Através das transformações e organizações de regras, o esporte passou a ser produto para as grandes massas, tornando-se esporte na Inglaterra, lugar este que é considerado como o berço do esporte moderno. Os jogos, que eram atividades de diversão, sem compromisso e sem fins específicos, tornam-se esporte atraindo diferentes perfis de praticantes, ganhando representação social e sucesso, passando a ter um suporte cada vez maior (HUIZINGA, 2008).

Questionados sobre quais aspectos sociais a Copa Ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento, os entrevistados deram as seguintes respostas:

Entrevistado 1: *“A Copa Ouro influencia os jovens de Itaituba a participarem mais do esporte saindo assim de mal influencia, proporcionando assim lazer as famílias itaitubenses, assim como diversão”.*

Entrevistado 2: *“Muito favoráveis, a população por ser carente de eventos esportivos bem organizados e bem administrados prestigiam bastante a Copa Ouro de Futsal. Além do mais serve de vitrine para a juventude que pratica a modalidade na sua escola”.*

Entrevistado 3: *“Tem vários aspectos sociais; entretenimento, geração de emprego (1 mês) e renda, desperta o interesse dos praticantes por esse esporte, e o mais importante, eleva o nome do município no cenário do esporte”.*

Entrevistado 4: *“Geração de emprego e renda através de vendedores ambulantes e, comerciantes que trabalham com a venda de materiais esportivos. A copinha também influencia muito os adolescentes”.*

Entrevistado 5: *“A Copa é diferente de todas as competições da região, e no aspecto social traz inúmeros eventos que a diferencia de outros como o coquetel de lançamento do evento com patrocinadores e representantes das equipes e convidados, na festa onde conta a História da Copa com grandes apresentações”.*

Entrevistado 6: *“Proporciona oportunidade de emprego, lazer para o público e divulgação de empregos”.*

Análise: Para os entrevistados a Copa Ouro é um evento diferenciado que proporciona um lazer em um determinado período do ano para a população itaitubense, que sempre prestigia os jogos respondendo de forma positiva à eles. Também falam sobre a influência do esporte na vida dos jovens, que com a realização do evento se sentem motivados a praticar mais esportes e até mudarem de vida, saindo de más influências, como frisa o entrevistado 1. A geração de emprego e renda também é citada pelos entrevistados, que as conceituam como geração de empregos provisórios, diretos e indiretos, que duram cerca de um mês, que é o tempo de duração da Copa Ouro.

O futebol ganhou uma aceitação de grande relevância no Brasil, entrando para a cultura do país, gerando integração social onde pessoas não se qualificam por status social, todas tem o mesmo grau de importância dentro do jogo, o esporte também se

inseriu dentro das escolas participando da educação dos jovens, passou a ser visto pelos brasileiros como uma forma de bem-estar, proporcionando saúde e lazer ao seus admiradores e praticantes (HUIZINGA, 2008)

Sobre os aspectos econômicos que Copa Ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento, conseguiu-se as seguintes respostas:

Entrevistado 1: *“Os lucros de cada diretor é pouco, em vista das despesas, assim sendo, Itaituba ganha bastante, pois movimenta o comércio em todos os aspectos”.*

Entrevistado 2: *“A Copa Ouro demanda muitos aspectos econômicos, confecções de uniformes, vendas de bebidas em geral dentro e fora do ginásio, contratação de pessoas do município para organizar a copa, equipe de vigilância, confecções de ingressos no comércio local, compra de passagens nas agências de turismo, contratação de pessoas para administrar os clubes individualmente (técnicos, roupeiros, assistentes, massagistas, etc)”.*

Entrevistado 3: *“A economia da Copa Ouro se dá no mês do evento, onde vem pessoas de municípios vizinhos deixar um pouco do seu ganho aqui no município. Movimenta hotéis, taxistas, moto-taxis, vendedores ambulantes, emissoras de rádio e TV, venda de camisas e outros”.*

Entrevistado 4: *“Esta equipe está com o projeto de gastar cerca de 70 mil na produção de seu conjunto, boa parte deste dinheiro vai ser circulado aqui na cidade. Também tem a participação de vendedores de materiais esportivos e vendedores ambulantes, promovendo empregos provisórios”.*

Entrevistado 5: *“A Copa é uma competição supervalorizada movimentando empresas com mídia pesada, a venda das camisas pelos clubes, também movimenta as marcas dos clubes, contratações caríssimas de jogadores, além dos serviços de bares e restaurantes que aumentam muito a vinda de torcedores das cidades vizinhas”.*

Entrevistado 6: *“Proporciona de forma positiva principalmente para aquelas pessoas que estão trabalhando temporariamente”.*

Análise: Os entrevistados colocam que os aspectos econômicos são muitos, citando alguns como a realização do evento que proporciona empregos provisórios, a contratação de pessoas para a organização e para os clubes e times, falam também

que o evento proporciona uma boa renda para os vendedores ambulantes que se concentram ao redor do local do evento. Gera lucro para as empresas com venda de materiais esportivos, como afirma o entrevistado 4. É falado também sobre a geração de lucros para bares, restaurantes e hotéis, que são bem frequentados nessa época.

A eficácia física, técnica e tática dos atletas foi levada ao seu potencial máximo em benefício para que o esporte passasse a ser visto não como uma prática esportiva mas como atividade econômica. Compreende-se, é claro, que os novos tempos são implacáveis, não havendo mais espaço para amadores. A organização dos clubes de futebol é encarada profissionalmente. Trata-se de um interesse que aponta o lucro, onde não há investimento sem um cálculo do retorno (FERREIRA, 2015).

Interrogados sobre quais aspectos culturais a Copa Ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento, os entrevistados articularam as seguintes respostas:

Entrevistado 1: *“A Copa Ouro já faz parte do calendário de eventos de Itaituba, nesta época os itaitubenses respiram o ar da Copa Ouro e a maioria se envolve com este evento”.*

Entrevistado 2: *“Acredito que seja de mostrar para a “molecada” das escolas que ali em quadra no futuro possa ser um deles jogando por qualquer equipe. Fazendo assim que muitos se saiam de vícios que as vezes a falta de opção o carrega para aquilo”.*

Entrevistado 3: *“A Copa já se tornou o maior evento da nossa Itaituba. Deixando pra traz os festivais do açaí, galinha caipira e tucunaré. Como se fala em todas as línguas: esporte é cultura, disciplina, organização e entretenimento. E é a noite”.*

Entrevistado 4: *“Garota Copa Ouro, apresentações de danças, o prestígio do evento é muito grande através da população que sempre participa. A Copa Ouro é um orgulho para a região”.*

Entrevistado 5: *“A cultura está viva e presente em todas as edições da Copa, com músicas de letra própria do evento, danças e coreografias de abertura com muito sucesso, além de talentosos bailarinos e cantores que expressão talento e arte na execução dos movimentos que compõem a peça de abertura da competição”.*

Entrevistado 6: *“A escolha da Garota Copa Ouro já se tornou tradição, também são realizadas apresentações na abertura do evento”.*

Análise: Conforme as respostas dos entrevistados nota-se que a Copa Ouro já faz parte da cultura itaitubense, mesmo sem data fixa para a realização do evento, observa-se que a Copa Ouro é um evento aguardado ansiosamente por seus participantes. Um dos entrevistados até comenta que o evento traz apresentações de músicas e danças, feitas especialmente para este. Os entrevistados 4 e 6, lembram sobre a competição da escolha da Garota Copa Ouro, o que já se tornou tradição no evento.

Silva (2015) comenta que os grandes acontecimentos esportivos sempre possuíram boa apreciação, proporcionando envolvimento entre os povos rivais, pois durante os eventos os povos faziam uma trégua em nome da honra maior da participação esportiva. Os esportistas em especial os campeões eram considerados e ainda são nos dias de hoje, como grandes heróis, sendo parabenizados por toda a população.

Levantada a questão sobre qual a importância da realização deste evento para a cidade, obtiveram-se as seguintes respostas:

Entrevistado 1: *“A nossa região necessita de laser para os nossos jovens, ainda mais um evento desse de grande porte que movimenta nossa região”.*

Entrevistado 2: *“Total importância, esse ano alguns deputados já se inclinaram a colocar a Copa Ouro de Futsal de Itaituba no calendário do Estado, e os próprios vereadores de Itaituba também querem colocar o evento no calendário da cidade, devido o tamanho apelo popular pela competição”.*

Entrevistado 3: *“Está se tornando de maior importância por se tratar de um evento de nível estadual o melhor dos melhores de toda a região. Já comparado melhor do que o Campeonato Paraense de Futsal. Então isso eleva o nome de nossa Itaituba no cenário nacional de futsal”.*

Entrevistado 4: *“Questão econômica, geração de empregos e renda, são faixa de 80 atletas de fora em um evento que proporciona entretenimento diferenciado para a cidade podendo levar 1.500 pessoas para um jogo de terça-feira”.*

Entrevistado 5: *“A Copa Ouro é o maior evento esportivo do Norte do país, a importância desse evento é inigualável já que torna nossa cidade conhecida em todo país como a cidade da Copa Ouro. Os turistas que apreciam esse evento, colocam Itaituba no topo das cidades organizadoras de evento”.*

Entrevistado 6: *“A Copa ouro é de fundamental importância para a cidade, pois a copa leva o nome da cidade de Itaituba para todo Brasil. A realização da Copa proporciona oportunidade de emprego para as pessoas, e quem tem a ganhar é o público de ver vários talentos dentro da quadra”.*

Análise: Pode-se observar através do olhar da maioria dos entrevistados que o evento é de muita importância para a cidade. O entrevistado 2 comenta que o evento tem uma importância tão grande para a cidade, que alguns deputados e vereadores estão lutando para colocá-lo nos calendários do município e do Estado. Também ressaltam a importância do evento para a geração de empregos, que mesmo sendo provisórios geram uma boa renda para os trabalhadores envolvidos. Os jogos são muito prestigiados pela população, podendo levar mais de mil pessoas para assistir um jogo em plena terça-feira como conta o entrevistado 4.

Os eventos esportivos ajudam a desenvolver importantes aspectos em seus adeptos, envolvendo diversos campos sociais como, por exemplo, a saúde, o marketing, a política, a economia e a administração. Ajuda também a superar obstáculos, a trabalhar em equipe, desenvolve o sentimento de confraternização e o espírito esportivo. Aspectos esses essenciais na vida das pessoas (COELHO, 2013).

Perguntados referente ao que poderia ser mudado na realização do evento, os entrevistados articularam as seguintes respostas:

Entrevistado 1: *“Vários aspectos, como a organização e a definição de datas para começo e término do evento”.*

Entrevistado 2: *“Acho que cada ano vem novidades, a cada ano a organização melhora. Esse ano de 2017 teve a saída do comitê organizador que era a TV Tapajoara. De posse dessas informações os clubes se reuniram e decidiram “bancar” a organização do evento com o apoio da prefeitura e dos deputados. Está sendo um desafio enorme para os clubes que além de administrar seus próprios clubes terão também que ajudar na organização do evento”.*

Entrevistado 3: *“Não falo mudado, mas melhorado, à tantos itens que precisamos melhorar que isso elevaria muito essa copa, como investimentos, e isso precisa de dinheiro, mas estamos melhorando aos poucos”.*

Entrevistado 4: *“Umas das coisas que poderiam ser inclusa na Copa, seria a escolha de uma data fixa para a realização do evento, assim os clubes poderiam se organizar melhor para o evento”.*

Entrevistado 5: *“A Copa deveria ter uma maior participação de atletas locais que diminui a cada ano, se conseguíssemos uma dobradinha entre atletas locais e atletas de fora a Copa seria perfeita”.*

Entrevistado 6: *“Como visto a Copa Ouro é um dos melhores eventos esportivo de todo o Brasil, o que pode ser implementado é o nome da Copa no calendário”.*

Análise: Conforme as respostas dos entrevistados, um dos principais pontos a ser melhorado na realização da Copa Ouro seria a implantação de uma data fixa, para que assim o evento contasse com uma preparação maior. Também é falado sobre uma maior participação dos atletas da cidade, que no momento estão quase que excluídos dos times. O entrevistado de número 5, explica que não seria uma questão de mudança, mas de aperfeiçoamento, trazendo uma maior valorização para a o evento com investimentos maiores.

Huizinga (2008) explica que o esporte passou por muitas modificações desde o seu surgimento, que foi através dos jogos populares, não possuía objetivos específicos, apenas atendia a necessidade de seus participantes. No decorrer dos encontros entre aldeias, escolas e bairros, foram se formando naturalmente, equipes permanentes para os jogos, onde um grupo jogava contra o outro, fato este que se iniciou no início do século XIX. Sendo assim os eventos esportivos estão sempre se modificando em busca de melhorias para que se tenha uma maior valorização do esporte.

Perguntados se a forma de premiação está de acordo com o evento, obtivesse as seguintes respostas.

Entrevistado 1: *“Não. Porque de acordo com a grandeza do evento a premiação acaba sendo pouca”.*

Entrevistado 2: *“Sim”.*

Entrevistado 3: *“Não é de acordo, mas é a melhor premiação do município se tratando de Copa de futsal”.*

Entrevistado 4: *“1º lugar ganha 15 mil, 2º lugar ganha 10 mil, 3º lugar ganha 8 mil, 4º lugar ganha 4 mil. Existem também as premiações individuais, como por exemplo a de melhor goleiro e melhor jogador. As premiações somam o valor total de 40 mil reais”.*

Entrevistado 5: *“A premiação é considerada da boa, apesar que no início não foi bem assim. O evento evoluiu e a premiação hoje satisfaz a maioria dos participantes”.*

Entrevistado 6: *“Como o evento já tomou uma grande proporção, o valor da premiação é muito baixo comparando os altos investimentos dos dirigentes de times”.*

Análise: No que diz respeito a premiação ser adequada, as opiniões dos entrevistados são diferentes, de acordo a maioria dos entrevistados, a premiação não é de acordo com o tamanho do evento, comentam que seus investimentos são grandes, então a premiação acaba sendo sem lucro. A minoria diz que a premiação atual está de acordo com o evento sim, sendo considerada boa. O entrevistado de número 4, especifica que além das premiações dos times ganhadores, o evento conta também conta com premiações individuais, valorizando os destaques como, por exemplo melhor goleiro e melhor jogador.

Na Antiguidade, os vencedores das provas nos Jogos Olímpicos recebiam como forma de premiação uma coroa de louros, como símbolo da vitória, e eram vistos como grandes heróis em sua região. Com a inclusão dos Jogos Olímpicos nos tempos modernos, o tipo de premiação foi modificado a simbologia da premiação voltou-se aos metais onde o campeão se remete ao ouro, um quase vitorioso à prata, e o terceiro lugar ao bronze. No caso da Copa do Mundo de futebol, o elemento da vitória, tão cobiçado, é o troféu (SILVA, 2015).

4.2 PERCEPÇÕES DOS ORGANIZADORES DO EVENTO COPA OURO DE ITAITUBA

Os entrevistados fazem parte da equipe organizadora do evento o primeiro entrevistado atua na Coordenadoria Municipal de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (COMJUNCEL) como coordenador é do sexo masculino, possui 32 anos e é graduado em Educação Física. O segundo entrevistado é do sexo masculino, possui 53 anos e é graduado em Sociologia, atua na TV Tapajoara como gestor. Foi aplicado a estes um questionário com 13 perguntas subjetivas, onde na primeira foi traçado o perfil e identificação dos entrevistados.

Ao se perguntar sobre a participação do município para a realização do evento, obteve-se as seguintes respostas.

COMJUNCEL: *“O município como governo participa com a estrutura do ginásio, com a organização do evento e a questão financeira. Já o município como população participa em prestigiar o evento”.*

TV Tapajoara: *“A população participa dos jogos como espectadores e telespectadores, acompanhando as partidas e as notícias sobre a copa. O município participa cedendo o local para realização do evento e também com contribuição financeira”.*

Análise: segundo os entrevistados o município como governo participa proporcionando o local da realização do evento, no caso o ginásio municipal. E também participa da organização financeira do evento. Já o município como população participa prestigiando o evento.

As secretarias, fundações e autarquias que pertencem as esferas municipais e estaduais, possuem autonomia administrativa e orçamentária para planos e desenvolvimentos de implementação e continuidade de políticas de esporte e lazer visando a inclusão social da comunidade. (BRASIL, 2010)

Perguntado aos entrevistados sobre a ideia central do evento, eles passaram as seguintes respostas.

COMJUNCEL: *“Promover o esporte, no caso o futsal. Anteriormente existia a presença de muitos atletas locais. Mas hoje a Copa Ouro não apresenta na sua totalidade nem 10% de atletas locais. Por isso hoje a ideia central é promover o futsal e os clubes com suas empresas”.*

TV Tapajoara: *“A Copa Ouro, assim como outros eventos produzidos pela TV Tapajoara que utilizam as linguagens artísticas e esportivas, fazem parte de um conceito de televisão chamado Televisão de a Proximidade do jornalista e escritor Pedro Coelho, onde a ideia vai na contra mão do determinismo cultural imposto pela globalização. A televisão de proximidade, é aquela que emite conteúdos produzidos dentro da própria comunidade e para isso chama os autores sociais representantes das mais diferentes linguagens artísticas espalhadas dentro da comunidade que vivem, sem espaço para expressar suas artes. Assim foi com a dança, a música, turismo e o esporte. A idéia central do projeto inicial da Copa Ouro era a projeção do homem através do futebol de salão e a integração, inclusão social da comunidade”.*

Análise: Observa-se que segundo a resposta do representante da COMJUNCEL, a Copa Ouro tinha como um dos seus objetivos principais, a inserção

de atletas locais nas partidas através dos times participantes, mas como hoje não existe mais essa inserção de jogadores do município, o evento tem como objetivo desenvolver o futsal valorizando os times e as empresas colaboradoras. O representante da TV Tapajoara, explica que a ideia central do evento possui objetivo de promover a interação social, envolvendo o futsal com a comunidade.

Segundo Funari (2010), o esporte moderno funda-se em sete aspectos: secularismo, que proporciona a execução do esporte sem interferências religiosas; igualdade, onde proporciona ausência de diferenças, pois todos devem seguir as mesmas regras; especialização, que permite modificações de adaptação para melhoria da função; racionalização, ação que permite usar a inteligência para resolução de tarefas; burocracia, que define uma estrutura para cargos do sistema esportivo; quantificação, que determina a quantidade de algo, e recordes, que comprava desempenho excepcional que supera os anteriores.

Ao questionar sobre como se dá a participação dos vendedores ambulantes que se instalam ao redor do local do evento, os entrevistados deram as seguintes respostas.

COMJUNCEL: *“É uma oportunidade de uma boa renda para esses vendedores, devido o grande fluxo de pessoas. As exigências é somente, organização, bom atendimento e higiene. Os vendedores tem que se cadastra com antecedência na COMJUNCEL, para marcar os espaços a serem utilizados pelos mesmos, pois é restrito as vagas”.*

TV Tapajoara: *“O evento gera mais de cem empregos temporários diretamente e mais outros cem indiretos. As vendas no entorno do ginásio são coordenados pela prefeitura através da Diretoria de Esporte e Cultura. Proporcionando no período dos jogos uma alternativa econômica para muitas famílias”.*

Análise: Segundo as respostas dos entrevistados, o evento conta com a participação de muitos vendedores ambulantes, que nesse período arrecadam uma boa renda extra com suas vendas que se concentram ao redor do local do evento. Eles explicam que a parte da questão de reserva do local ficam sendo coordenada pela prefeitura que tem como exigências, como explica o entrevistado da COMJUNCEL, organização, bom atendimento e higiene.

Os eventos esportivos proporcionam muitas oportunidades de emprego sejam elas diretas ou indiretas essas oportunidades estão ligadas aos clubes, ligas,

federações, confederações e tribunais desportivos abrangendo todos os aspectos envolvidos com o evento, gerando uma grande criação de empregos. O jogo sendo tratado com visão econômica também desperta o interesse de empresas que encontram nele uma grande promoção da mídia (FERREIRA, 2015).

Perguntados se evento conta com a participação de pessoas de outras regiões e se sim, de que forma isso ocorre, foram obtidas as seguintes respostas.

COMJUNCEL: *“Sim. Principalmente através de jogadores, comissão técnica dos clubes e arbitragem. A organização da Copa Ouro é feita pelo governo atual e os clubes”.*

TV Tapajoara: *“Sim, a competição cresceu tanto que hoje a maioria dos atletas são profissionais e jogam em diversas equipes até fora do Brasil”*

Análise: os entrevistados esclarecem que existe a participação de pessoas de outras regiões na realização do evento, como jogadores, comissão técnica e arbitragem. Um dos entrevistados complementa falando que o evento cresceu muito, e hoje conta com a participação de atletas profissionais, reconhecidos até fora do país.

Huizinga (2008) explica que os jogos que eram praticados como atividades de distração e sem propósitos específicos, transformaram-se no esporte com compromisso e fins objetivos, atraindo diferentes perfis de participantes, ganhando representação social e sucesso, passando a ter um prestígio cada vez maior. Estes avanços foram possíveis através das atualizações de regras, que possibilitou que os eventos se tornassem um produto de grandes proporções.

Questionados sobre a influência que o evento tem no calendário cultural do estado, os entrevistados explicaram o seguinte.

COMJUNCEL: *“Dependendo do mês que a Copa Ouro for realizada, tal competição pode atrapalhar muito outras atividades culturais e esportivas, pois o investimento da Copa Ouro é altíssimo e isso atrapalha a distribuição para outros eventos. Investimento alto dessa competição é o motivo também de não ter data fixa”.*

TV Tapajoara: *“A pesar do evento ter uma visibilidade extraordinária através das redes sociais, rádio, televisão e a participação em massa da população. O evento ainda não faz parte do calendário cultural do Estado, recebendo pouco apoio do Governo Estadual”.*

Análise: a resposta do representante da TV Tapajoara, fala que o evento não faz parte do calendário cultural do Estado, apesar de toda a visibilidade que ele tem. O representante da COMJUNCEL explica que o evento não possui uma data fixa, por ter um auto custo de desenvolvimento, tendo que ser feito em um período onde não possa atrapalhar outros eventos desenvolvidos na cidade.

Silva (2015) esclarece que os jogos recebiam grande atenção das cidades participantes, a política não intervinha durante o decorrer destas festas, dando liberdade para todos os povos participarem, inclusive os rivais. Nos dias atuais os jogos continuam recebendo um grande número de visitantes de outras localidades, que prestigiam os eventos promovendo sua valorização.

Levantada a questão sobre quais aspectos sociais a Copa Ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento, foram articuladas as seguintes respostas.

COMJUNCEL: *“A Copa Ouro é uma atração grandiosa do município de Itaituba e tradicional. Proporciona lazer para população que prestigia o evento. Anteriormente tinha um trabalho social super legal e valorização de atletas. Hoje em dia não existe essa valorização dos atletas e também não há mais a distribuição de sextas básicas”.*

TV Tapajoara: *“Muitos. Integração, inclusão, entretenimento para um povo sedento de arte cultura e lazer. Nas primeiras edições parte da renda era destinado a compra de cestas básicas para famílias carentes. Também a APAE foi contemplada com uma piscina aparelhada para a hidromassagem das crianças especiais”.*

Análise: os entrevistados contam que os aspectos sociais são os de envolvimento da população com os jogos, que são bem prestigiados. Esclarecem que o evento contava com trabalhos sócias que hoje não são mais realizados, como a distribuição de sextas básicas que houve nas primeiras edições e a doação de uma piscina de Hidromassagem para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE. Falam também que hoje o evento proporciona lazer e entretenimento para a população.

Segundo Huizinga (2008), o futebol ganhou uma grande aceitação no Brasil, permitindo sua introdução a cultura do país, promovendo integração social onde pessoas não se destacam por cargos econômicos, todas possuem o mesmo grau de importância dentro do jogo, o esporte também passou a ser inserido nas escolas

participando da educação dos jovens, sendo visto como uma forma de bem-estar, proporcionando saúde e lazer ao seus adeptos e praticantes.

Perguntados sobre quais aspectos econômicos a Copa Ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento, obteve-se as seguintes respostas.

COMJUNCEL: *“No ponto de vista econômico para o município a Copa Ouro movimenta o comércio local, não só para as empresas como, hotéis, restaurantes, lojas de confecções e outras, como também para os vendedores ambulantes. O município como governo participa com a estrutura do ginásio, com a organização do evento e a questão financeira. Já o município como população participa em prestigiar o evento”.*

TV Tapajoara: *“A cidade no período da Copa fica aquecida economicamente, pois gera empregos temporários, movimenta os hotéis, lojas de matérias esportivo, bares restaurantes e outras atividades”.*

Análise: segundo as respostas dos entrevistados, a realização do evento proporciona a geração de empregos provisórios e uma circulação de dinheiro na cidade com gastos para a produção evento. O governo participa cedendo a local para o evento e com a questão financeira também, como informa o representante da COMJUNCEL. O representante da TV Tapajoara complementa sua resposta falando que o evento também movimenta hotéis, lojas, bares e restaurantes, aquecendo a cidade economicamente.

Para Ferreira (2015), a eficiência física, técnica e tática dos atletas foram levadas ao seu potencial máximo em benefício do esporte passar a ser visto não como uma prática esportiva, mas como atividade econômica, pois com toda a evolução dos jogos e desenvolvimento dos campeonatos realizados em prol do esporte, a qualidade dos atletas foi levada ao seu potencial máximo, não permitindo amadores entre os profissionais. Trata-se de um interesse que visa o lucro, onde não há investimento sem um cálculo prévio do retorno.

Questionados sobre quais aspectos culturais a Copa Ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento, os entrevistados deram as seguintes respostas.

COMJUNCEL: *“Uma atração tradicional da cidade de Itaituba, com clubes tradicionais e rivalidades históricas, como Trovão Azul e Hay Fay. Além de proporcionar o lazer para a população. Por isso tal evento é importante para o município, pois a população se movimenta e vai prestigiar os jogos da competição”.*

TV Tapajoara: *“Com o crescimento do evento, veio a necessidade da criação do Ginásio Municipal, abrindo a possibilidade para outros eventos culturais, o que falta são políticas públicas comprometidas com o município”.*

Análise: os entrevistados falam sobre o crescimento do evento que foi gigantesco, tendo a população bem participativa em todos os jogos e como explica o entrevistado 2 o Ginásio Municipal foi construído justamente devido a necessidade de um espaço maior para sediar o evento. O entrevistado 1 comenta sobre a Copa Ouro já ter se tornado uma atração tradicional para a cidade, proporcionando lazer para a população.

Silva (2015) explica que os mais populares eventos esportivos sempre possuíram muito prestígio, proporcionando até mesmo tréguas entre os povos adversários, para que se tivesse um grande número de participantes promovendo a honra esportiva. Os atletas participantes dos grandes eventos esportivos em especial os vencedores eram considerados e ainda são nos dias de hoje, como verdadeiros heróis, sendo exaltados por toda população.

Perguntados sobre a importância da realização deste evento para a cidade, os entrevistados responderam o seguinte.

COMJUNCEL: *“Pelo fato de ser uma competição de grandes clubes, pela história dos jogos, pelo campeonato que é considerado hoje o melhor do Oeste do Pará, pelas rivalidades históricas, pelo custo econômico e pelo lazer para a população Itaitubense”.*

TV Tapajoara: *“É da maior importância por vários fatores, como uma referência nacional no futebol de salão, com isso já possibilitou a presença do maior jogador do mundo em quadra itaitubense. A visibilidade que leva da nossa cidade nos mais distantes lugares, mudando o conceito de uma cidade violenta, de prostituição infantil e destruidora da natureza. Itaituba hoje é conhecida no mundo como a cidade da Copa Ouro”.*

Análise: o entrevistado da COMJUNCEL fala sobre o lazer e bem estar que o evento proporciona para a cidade, fala também sobre os times fazerem história com

suas belas rodadas. O entrevistado da TV Tapajoara lembra sobre a visita do jogador Arthur Antunes Coimbra, mais conhecido como Zico, ao município, onde ele teve a oportunidade de jogar uma “pelada” com os jogadores locais. Os dois entrevistados comentam sobre a valorização que o evento proporciona para a cidade de Itaituba, sendo um dos principais eventos esportivos do Estado do Pará.

Para Coelho (2013), os eventos esportivos envolvem várias áreas de estudos como, por exemplo, a educação física, saúde, marketing, política, sociologia, economia e administração. Tais aspectos envolvem todos os seus participantes sejam eles jogadores, idealizadores ou espectadores. Estimula o trabalho em equipe e o espírito esportivo fazendo com que os eventos esportivos sejam indispensáveis na vida das pessoas.

Levantada a questão sobre a forma em que as empresas contribuem para a realização do evento, obteve-se os seguintes retornos.

COMJUNCEL: *“As empresas participam em forma de patrocínios, financiando alguns pontos do evento, elas também divulgam as suas marcas durante o evento, e proporcionam empregos provisórios com a formação das equipes dos times”.*

TV Tapajoara: *“Diretamente. Embora a obrigação da realização de evento como a Copa Ouro seja de responsabilidade do primeiro setor ou seja dos governos, o terceiro setor chama o segundo e o primeiro setor para parcerias que possibilitam a realização. Com isso tanto governo como as empresas privadas associam suas marcas e produtos com o evento”.*

Análise: através das respostas pode-se observar que as empresas contribuem com patrocínios para o evento, ganhando divulgação de seu nome como retribuição. Também ajudam na formação das equipes dos times que apoiam, ajudando a gerar empregos provisórios para a população.

Apoiar ações culturais é uma ótima oportunidade para que empresas reduzam valores de tributos e impostos nas esferas municipal, estadual e federal. Proporciona oportunidades para as empresas exporem suas marcas em forma de marketing em gratificação pelo apoio fornecido para o evento. E também é uma forma de incentivar e reconhecer as criações artísticas do país (SOUZA JUNIOR, 2013).

Interrogados sobre de que forma acontece a escolha da equipe responsável pela produção e desenvolvimento deste evento, obteve-se as seguintes explicações.

COMJUNCEL: *“Antes a equipe era formada pela rádio e TV tapajoara. Neste ano de 2017, ano que a TV se afastou da organização da Copa Ouro, a escolha da equipe foi feita pela CONJUNCEL que é o órgão responsável pelo esporte e lazer do município juntamente com o apoio de algumas empresas locais que ajudam a patrocinar o evento”.*

TV Tapajoara: *“Primeiramente é elaborado o projeto e discutido em reunião com toda direção da Tapajoara. Depois apresentados as autoridades e empresários, onde captamos recursos para a execução do projeto”.*

Análise: os entrevistados colocam que a organização da equipe antes era formada pela TV Tapajoara, mas a partir do ano de 2017, ano que a TV saiu da organização da Copa Ouro, a organização desta equipe passou a ser de responsabilidade do governo da cidade, que conta para isso, com o apoio de alguns empresários locais.

Lacombe (2005) afirma que as pessoas são os principais elementos indispensáveis de uma organização ou na realização de um evento. O autor explica que bons profissionais podem fazer funcionar bem uma organização difícil e pessoas incompetentes podem regredir a mais perfeita instituição.

Questionados sobre como acontece a formação das equipes e os jogos, foram passadas as seguintes respostas.

COMJUNCEL: *“Cada presidente de time organiza a sua equipe, atualmente a maioria dos jogadores são contratados de outras regiões. Cada time forma uma equipe para ficar a disposição dos atletas, o que gera empregos provisórios. Os jogos são organizados através de sorteios”.*

TV Tapajoara: *“As equipes participantes ou agremiações da Copa já existem em função da própria Copa. Em relação a formação das equipes que trabalham, são formadas a partir do cronograma de execução da mesma, com datas e função de cada equipe”.*

Análise: segundo as respostas dos entrevistados, os presidentes dos times fazem a escolha de seus atletas, onde grande parte deles é de fora desta região. Em

seguida a equipe organizadora do evento promove um sorteio para saber quais serão os primeiros times a entrar em campo.

Huizinga (2008) explica que os atletas precisam ter consentimentos das regras impostas pelos jogos para que este seja uma atividade voluntária e livre, mas com obrigatoriedades que proporcionam uma finalidade as partidas. Provocando sentimentos que diferenciam um dia de jogo de um dia cotidiano.

Ressalta-se que a Copa Ouro tornou-se um evento de muita relevância para a cidade de Itaituba e região, promovendo a integração entre pessoas diferentes com uma mistura de cultura e interferindo por um curto espaço de tempo, na economia local, visto que nesta época muitas pessoas aproveitam para comercializarem produtos e alimentos.

Sua elaboração atualmente conta com a participação da prefeitura juntamente com empresas que contribuem para o evento, sendo estes que escolhem a equipe responsável para a produção e execução do campeonato. A formação das equipes atualmente, como colocado pelos entrevistados, é realizada pelos presidentes de times e os jogos são organizados através de sorteios que dão início as primeiras partidas do campeonato.

Os times também contam com a participação de muitos jogadores de outras regiões, o que contribui para abrilhantar ainda mais as partidas com belas jogadas. Um dos aspectos sociais e culturais que a Copa proporciona é a integração da comunidade itaitubense e a participação de outros municípios e turistas, além de jogadores de outras regiões, que sempre participam intensamente no evento, prestigiando a todos os jogos, gerando lazer e entretenimento.

O evento tem como ideia central promover o esporte no município, fazer com que o futsal se torne parte da vida dos jovens e adultos. O evento é muito aguardado todos os anos, isso faz com que se torne parte da cultura da região, pois a Copa Ouro já virou tradição para os moradores desta.

Em relação aos aspectos econômicos, observa-se que o evento promove também oportunidades de emprego e renda, pois neste período a cidade fica bem movimentada, as lojas ganham uma visita maior, e os pequenos empreendedores que trabalham com vendas de comidas e acessórios também ganham seu espaço, podendo se concentrar ao redor do ginásio para atender aos espectadores.

Um dos pontos de mudança que vem sendo trabalhado para os próximos anos da Copa, é a volta da inclusão dos atletas locais, que atualmente está sendo mínima

nos jogos, mas alguns organizadores já estão trabalhando para que este quadro seja mudado, desenvolvendo escolinhas de futsal para que os atletas possam ter uma melhor preparação para poder compor os times participantes do evento.

Apesar de o evento possuir uma grande importância para a cidade, fazendo com que ela seja conhecida como a “Cidade da Copa Ouro” este acontecimento não faz parte do calendário cultural do estado, pois não possui uma data fixa para sua realização.

De tal modo, pode-se afirmar que a Copa Ouro possui muita importância para a cultura do esporte no município, sendo o maior evento desta região. Possuindo mais resultados positivos do que negativos. Eventos deste porte valorizam o nome da cidade que ganha com isso reconhecimento por promover transformações no cenário social e econômico do município.

5 CONCLUSÃO

A Copa Ouro ao longo de 10 anos de execução, vem gerando muito contentamento para o município, unindo a população que comparece cada vez mais para prestigiar o evento. Este evento gera muitos pontos positivos para a comunidade, respondendo aos aspectos econômicos ajuda a gerar oportunidades de empregos, sejam permanentes ou temporários, como são em sua maioria. A concentração de barracas de vendedores de comida cresce ao redor do ginásio se transformando em uma praça de alimentação. As lojas ganham seus lucros através de vendas de roupas, sapatos, acessórios, entre outros. Até mesmo salões de beleza ficam bem movimentados nesta época do ano, afinal todos querem ir bem bonitos para os jogos.

Ateliês especializados ganham muito também com as confecções de faixas e camisas que são vendidas pelas equipes dos times que participam desta festa. Os hotéis da cidade recebem muitos hóspedes, atletas dos times e torcedores apaixonados por futsal. Observa-se ainda o aumento do movimento em restaurantes e bares, onde as pessoas aproveitam suas saídas para os jogos para poderem comer ou fazer algo diferente com companhias agradáveis.

As empresas também fazem parte da realização deste evento contribuindo em forma de patrocínios que são investidos na formação dos times e na organização do evento. Ganham como gratificação por sua ajuda a promoção de sua marca em propagandas realizadas pelos times e pela organização do evento.

Sobre os aspectos culturais, a Copa Ouro tomou uma proporção tão grande que sua realização passou a ser esperada todos os anos pela população, tornando-se parte dos eventos tradicionais da cidade. Uma das tradições da Copa Ouro é a competição pelo título de Garota Copa Ouro que é realizado todos os anos do evento deixando ainda mais atrativo o campeonato, dando destaque a beleza e valorização das mulheres que se faz presente no evento. Também são elaboradas músicas e coreografias que são apresentadas na festa de abertura deste evento.

A realização deste campeonato também ajuda a implementar a cultura do esporte no cotidiano dos seus participantes e a valorizar o esporte dentro das escolas, visto que os alunos da rede municipal também fazem parte deste evento competindo na categoria estudantil. No entanto, por não possuir uma data fixa de realização para a Copa ouro, este evento acaba não fazendo parte do calendário cultural do estado.

Referente aos aspectos sociais a comunidade se faz muito presente no evento, proporcionando um grande número de público nos jogos, desenvolvendo a integração entre os torcedores que se comunicam através de vibrações e gestos de emoção ao acompanharem os lances da partida. No início este evento foi criado com o intuito de incentivar a comunidade ao esporte, havia também ideias beneficentes, pois o preço cobrado para entrada era apenas um quilo de alimento a cada espectador. Com estes alimentos eram formadas cestas básicas que eram distribuídas as pessoas carentes da região, gerando assim um sentimento mútuo de amor e solidariedade.

Os atletas participantes dos jogos anteriormente eram todos locais, a valorização do jogador itaitubense se mostrava presente todos os dias, mas com o crescimento da Copa, o evento foi se tornando uma espécie de “comércio”, a entrada para as partidas passaram a ser cobradas em dinheiro, e o valor só veio a aumentar a cada ano. A partir de então, os times começaram a convidar atletas de outras regiões, e aos poucos, não se via mais em quadra os jogadores locais.

É notório que a Copa Ouro continua trazendo muitos benefícios para a cidade, promovendo sempre muito movimento da população, satisfação dos espectadores e participantes do evento e o reconhecimento da cidade através do evento, contudo a valorização dos atletas do município neste campeonato nos dias atuais está sendo mínima. Nota-se que a cada ano a Copa Ouro busca melhorias para os jogos, e pensando em trazer novamente os jogadores locais para as quadras do futsal itaitubense, alguns times participantes vêm promovendo ideias como a criação de escolinhas de futsal, para que os jovens possam ter uma melhor preparação para no futuro participarem dos principais times da Copa Ouro, porque o que se tem no momento é uma grande escassez de atletas locais.

A TV Tapajoara atuou a frente deste evento durante 10 anos, onde toda a equipe da emissora participava da organização para que se tivessem maravilhosas partidas para o público em geral assistir, seja ao vivo no ginásio, ou acompanhando pela TV ou Rádio Tapajoara. No ano de 2017 a Rede TV Tapajoara se desligou do evento, deixando-o para responsabilidade total do poder público e de seus patrocinadores. De tal modo observa-se que o evento é importantíssimo para a cidade, por proporcionar bons aspectos para o município, porém nota-se que existem alguns pontos que ainda precisam serem trabalhados, como a participação dos jogadores locais que a cada ano vem diminuindo no campeonato, e as ações sociais que eram a ideia central do evento e hoje não se fazem mais presente neste.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcleane **Alves de. As Obras Sociais da Igreja De Deus: Contribuindo nas Transformações Sociocultural para a Sociedade Itaitubense** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Itaituba, 2017.

BRASIL. CBFS-Confederação Brasileira de Futebol de Salão. **O Esporte da Bola Pesada que Virou uma Paixão: Primórdios do Futsal**. 2015. Disponível em: www.cbfs.com.br. Acesso em: 09 de dezembro de 2017 às 18:47h.

BRASIL. Ministério do Esporte. II Conferência Nacional do Esporte – **Documento Oficial propostas aprovadas na plenária final eixo 1 - estrutura: organização, agentes, competências**. 2010 Disponível em http://www2.esporte.gov.br/conferencia_nacional/conferencia2/documentoFinal.jsp. Acesso em 23 de janeiro de 2018 as 19:57h.

BRASIL. Secretaria de Esporte e Lazer. **Jogos Abertos do Pará**. 2016. Disponível em: www.seel.pa.gov.br. Acesso em: 08 de dezembro de 2017 às 19:15h.

COELHO, T. **A importância da prática esportiva**. 2013. Disponível em: www.catho.com.br/carreira&sucesso. Acesso em: 23 de maio de 2017 às 23:06h.

DUARTE, O. **Futebol: regras e comentários**. São Paulo: Senac, 2005.

FERREIRA, M. V. **Origem e regulamentação do futebol**. 2015. Disponível em: jus.com.br/artigos/40698/origem-e-regulamentacao-do-futebol# Acesso em: 20 de maio de 2017 às 23:00h.

FUNARI, P. P. A. História do esporte. **Conexões** - revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Campinas, v. 8, n. 2, p.174-186, maio/ago. 2010.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. Pesquisa Social. **Teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001

OLIVEIRA, V.M. de. **O que é Educação Física?** 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

PEREIRA, Ivan Araújo. Histórico da Copa Ouro de Itaituba. Registro em vídeos que fazem parte do acervo da TV Tapajoara. Itaituba, PA. 2017.

PILATTI, L. A. Pierre Bourdieu: apontamentos para uma reflexão metodológica da história do esporte moderno. **Revista Digital. Buenos Aires**, a.11, n. 97, Jun. 2006.

RAMOS, J. J. **Os exercícios físicos na história e na arte**: do homem primitivo aos nossos dias. São Paulo: Ibrasa, 1983.

RIBEIRO, D. A. **Análise histórica do esporte à luz do instrumental teórico-metodológico**. In: SILVA, S.L.P.O.; TEIXEIRA, O.; FREITAS, R. Q.; RIBEIRO, D. A. Introdução à Educação Física. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2015.

SANTANA, Aline Oliveira de; FRIGGI, Andressa Carla; SOUZA, Mariana de. **A história e evolução do futsal e o desenvolvimento dessa modalidade no feminino de São José dos Campos**. Trabalho de conclusão de curso. Curso de educação física. Faculdade de educação e artes. Universidade do vale do paraíba. São José dos Campos/SP, 2012. Disponível em: www.biblioteca.univap.br. Acesso em: 06 de dezembro de 2017 as 18:30h.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA. S. L. P. O. **Análise histórica da educação física à luz do instrumental teórico-metodológico**. In: SILVA, S. L. P. O; TEIXEIRA, O.; FREITAS, R. Q.; RIBEIRO, D. A. Introdução à Educação Física. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2015.

SOUZA JUNIOR, Jair Antônio de Souza. **Futsal: história, evolução e sistemas**. RS, 2013. Disponível em <http://efdeportes.com/efd184/futsal-historia-evolucao-e-sistemas.htm>. Acesso em 03 de dezembro de 2017 as 20:30 h.

VICARI, Paulo Renato. **A transição do futebol de salão para o futsal: um percurso histórico no Rio Grande do Sul**. Porto alegre, 2015.

WRIGHT. M. **Enciclopédia Interativa do Saber: corpo e saúde**, Rio de Janeiro: Reader's Digest, 2005.

ZAINAGHI, D. S. **Nova legislação desportiva – aspectos trabalhistas**. São Paulo: LTr, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO COORDENAÇÃO DO EVENTO



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulado: COPA OURO DE ITAITUBA: Análise dos aspectos sociais, econômicos e culturais ocasionados pelo evento

QUESTIONÁRIO COORDENAÇÃO

1. Perfil e Identificação do Entrevistado:

- a. – Nome: _____
- b. – Sexo: Feminino () Masculino ()
- c. – Escolaridade/ Área de Formação: _____
- d. – Função no evento: _____
- e. – Idade: _____

2. Qual a participação do município para realização deste evento?

3. Qual a ideia central do evento?

4. Como se dá a participação dos vendedores ambulantes que se instalam ao redor do local do evento?

5. O evento conta com a participação de pessoas de outras regiões? De que forma?

6. Qual a influência do evento no calendário cultural do estado?

7. Quais aspectos sociais a copa ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento?

8. Quais aspectos econômicos a copa ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento?

9. Quais aspectos culturais a copa ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento?

10. Qual a importância da realização deste evento para a cidade?

11. De que forma as empresas contribuem para a realização do evento?

12. Como acontece a escolha da equipe responsável pela produção e desenvolvimento deste evento?

13. Como acontece a formação das equipes e os jogos?

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO EQUIPES PARTICIPANTES



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA FACULDADE DE ITAITUBA - FAI CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulado: COPA OURO DE ITAITUBA: Análise dos aspectos sociais, econômicos e culturais ocasionados pelo evento

QUESTIONÁRIO EQUIPES PARTICIPANTES

1. Perfil e Identificação do Entrevistado:

- a. – Nome: _____
- b. – Sexo: Feminino () Masculino ()
- c. – Escolaridade/ Área de Formação: _____
- d. – Função no evento: _____
- e. – Idade: _____

1. De que forma as empresas contribuem para a realização do evento?

2. Como acontece a formação das equipes e os jogos?

3. O evento conta com a participação de pessoas de outras regiões? De que forma?

4. Quais aspectos sociais a copa ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento?

5. Quais aspectos econômicos a copa ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento?

6. Quais aspectos culturais a copa ouro de Itaituba proporciona para o município com a realização do evento?

7. Qual a importância da realização deste evento para a cidade?

8. O que poderia ser mudado na realização do evento?

9. A premiação é de acordo com o evento?
